

Denunciado pelo Vaticano, corrupto brasileiro recebe voto do STJ de 21 anos de prisão

MAGNAVITA - PÁGINA 3

As chances remotas da anistia

Mesmo a redução das penas dos envolvidos no 8 de janeiro, com a dosimetria, deverá enfrentar resistências, avaliam analistas ouvidos pelo Correio. Projeto, porém, pode ser votado na terça

PÁGINA 4 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 5

Governo aposta no "Fator Doria"

Parlamentares governistas apostam no que chamam de "Fator Doria" para tirar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do páreo presidencial

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Metanol: alerta nacional

PÁGINA 5

Constituição brasileira completa 37 anos

Arquivo Câmara dos Deputados



Analistas ouvidos pelo Correio da Manhã não têm dúvidas. A elaboração, há 37 anos, da atual Constituição brasileira, que teve Bernardo Cabral, relator, e Ulysses Guimarães, presidente, foi um dos momentos de maior participação democrática da história brasileira. Reportagem especial revela os bastidores da Assembleia Nacional que elaborou a "Constituição Cidadã", promulgada no dia 5 de outubro de 1988, com o relato pessoal de quem elaborou e fez a cobertura jornalística daquele momento histórico

PÁGINA 16

QR Code pretende combater transporte pirata

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

PCDF aprova reajuste de 27,05%

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) aprovou reajuste de 27,05% após negociações entre sindicatos e governo. O pagamento será feito em duas parcelas, a primeira ainda em 2025 e a segunda até março de 2026, com variação de índices conforme a classe.

PÁGINA 11

UEG fala sobre aluno expulso da UnB

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) comentou o ingresso de Wilker Leão, expulso da Universidade de Brasília (UnB) por debochar de professores em vídeos. A UEG informou que gravações em sala serão permitidas apenas com autorização prévia.

PÁGINA 11

Técnicos da UnB retomam os trabalhos hoje

O Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da Fundação Universidade de Brasília anunciou que retornará ao trabalho nesta segunda-feira (6), suspendendo a greve iniciada em 20 de março, totalizando quase 200 dias de paralisação. O sindicato comunicou que a decisão foi tomada na última quarta-feira (1º), em assembleia geral.

PÁGINA 8



GP teve confusão entre os dois pilotos da McLaren

George Russell vence o GP de Singapura de F1

George Russell dominou o GP de Singapura e conquistou sua segunda vitória da temporada e quinta da carreira. Além disso, com Lando Norris em terceiro e Oscar Piastri em quartos, a McLaren conquistou o título mundial de construtores da F1 com seis rodadas de antecedência, se consolidando como maior rival da Ferrari.

PÁGINA 7

Divulgação



Danielle Winits estrela solo dirigido por Gerald Thomas

PÁGINA 5

#cm

2

SEGUNDA-FEIRA

Divulgação



Novo disco de Seu Jorge mira o mercado externo

PÁGINA 6

Entre a vida real e o reinado dos orixás



Marton Olympio conjuga o verbo lembrar sob o olhar da ancestralidade em 'Memórias Com Vista Pro Mar'

PÁGINAS 1 A 3

FERNANDO MOLICA

Deixa que digam, que adulterem

PÁGINA 2

FABIO OSÓRIO

STF e os riscos de um precedente

PÁGINA 3

Pronacampo tem adesão de 73,5% do Nordeste

O Nordeste lidera a adesão ao Novo Pronacampo, a Política Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas. Segundo o Ministério da Educação, até o fim de setembro, mais de 73% das redes municipais elegíveis.

PÁGINA 13

Rio lança cartilha sobre bebidas falsificadas

O Governo do Estado do Rio lançou uma cartilha inédita para orientar a população sobre como identificar bebidas falsificadas. A iniciativa é fruto de uma iniciativa da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (Sedcon).

PÁGINA 14

Fernando Molica

Deixa que digam, que adulterem

O escândalo da adulteração de bebidas remete a uma leitura enviesada do clássico “Deixa isso pra lá”, composta por Alberto Paz e Edson Menezes e sucesso de Jair Rodrigues.

É aquela história do “Deixa que digam/ Que pensem/ Que falem/ Deixa isso pra lá/ Vem pra cá/ O que que tem?”.

A letra deste que é tido como o primeiro rap brasileiro fala na possibilidade de um encontro amoroso, em não ligar para fofocas e intrigas que condenassem “Mãozinha com mãozinha pra lá/ Beijinhos e beijinhos pra cá”.

Até aí, ótimo, cada um que cuide de sua vida. O problema é a tradição nacional de minimizar alguns crimes, de tolerância com o ilegal.

No Rio, a lógica do deixa isso pra lá, o que que tem?, sedimentou o poder do jogo do bicho, transformou em personagens populares muitos dos criminosos que o exploram.

A apropriação do Estado por interesses particulares é, para citar outro clássico da MPB, coisa nossa.

E tome de nomeações para cargos que deveriam ser preenchidos por concurso, de penduricalhos em salários de magistrados e de integrantes do Ministério Público, de licitações dirigidas, de obras consideradas emergenciais apenas pela necessidade de encher bolsos de políticos, de grana para o guarda de trânsito, de emendas que deixam cicatrizes no orçamento. Deixa que digam, que pensem, que falem.

Falsificar bebidas não é algo simples, para que o esquema seja lucrativo é necessário ter uma escala mínima de produção.

Isso inclui fornecimento de garrafas, insumos, locais para preparação e envase do veneno, estrutura de distribuição, contatos com comerciantes e donos de bares que aceitem participar da fraude e que repassem as bebidas para o público. Um processo sofisticado, que indica diferentes graus de tolerância e de cumplicidade de empresários, policiais e fiscais.

Nosso Código Penal é uma espécie de obra aberta, quase uma pintura abstrata. É passível de diferentes graus de tolerância e

de interpretação — não faz tanto tempo assim, dizia-se que, no Brasil, lei era igual a gripe; umas pegavam, outras não.

Há até poucos anos, era quase consenso de que não se deveria meter a colher em briga de marido e mulher, por mais que esta fosse espancada. O mesmo em relação a agressões cometidas por pais contra seus filhos. Mais recentemente, ativistas de redes sociais resolveram batizar de exercício de liberdade de expressão crimes de injúria, calúnia e difamação.

Falsificar bebidas acabou sendo um crime menor, quase risível, um jeito de tirar onda com o mané que se julga o superior por beber uísque, vodca e gim supostamente importados.

Algo tão aceitável, quicá também passível de anistia (“Os meninos não fizeram por mal, não queriam matar ninguém”), um crime menor, assim como a tentativa de se dar um golpe de Estado, instituir uma ditadura e reabilitar a prática da tortura. Deixa que digam, que falem, que bebam até cair, mortos.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O desaparecimento de tatuínas das praias. Atração de baratas

1-MORRE EMPRESÁRIO DA URCA ENERGIA. Morre o empresário Alexandre Carvalho, de 58 anos, depois de sofrer acidente doméstico (cair em casa e bater a cabeça) na última sexta-feira (3). Alexandre era conhecido no meio empresarial carioca e dirigia a holding Urca Energia. Também atuava como presidente do Conselho de Administração da Sociedade Comercial C. Santos, de Portugal (com concessionárias de veículos da Mercedes-Benz). Alexandre era casado com a atriz Isabelle Nassar, que recentemente foi vista pelo grande público na novela “Travessia”, como Sara. Leia mais clicando no LINK: <https://oglobo.globo.com/rio/noticia>

2-PRAIAS - DESAPARECIMENTO DAS TATUÍNAS pode indicar grave problema nas praias brasileiras, indicador de degradação ambiental. Por Fagner Gregório. Crustáceos comuns na costa brasileira, conhecidos cientificamente como Emerita brasiliensis, estão sumindo de praias em diversas regiões. Leia mais clicando no LINK: - <https://correiodoestado.com.br/mix/desaparecimento-das-tatuinas-pode-indicar-grave-problema-nas-praias-brasileiras/> - (...) (CORREIO DO ESTADO) 5 praias brasileiras entram para lista de melhores do mundo. Por Henrique Cesaretti. O Centro Internacional de Formação, Gestão e Certificação de Praias divulgou a lista das 10 melhores praias do mundo. Quatro estão localizadas no Rio de Janeiro e uma em Salvador: Itaúna (Saquarema), Ponte de Nossa Senhora de Guadalupe, Praia de Grumari, Praia do Forno e Praia da Azeda (Búzios). Leia mais clicando no LINK: <https://www.acordacidade.com.br/>

3-ATRAINDO BARATAS. Por Letícia Bonfante. A cozinha oferece condições ideais para a proliferação de baratas, combinando calor gerado pelo motor da geladeira, umidade e escuridão. Estudos mostram que uma única barata pode gerar até 800 descendentes em um ano, o que torna o controle precoce essencial. (...) (CORREIO DO ESTADO)

4-PRISÕES POR FALSIFICAÇÃO DE BEBIDAS. Número de prisões por falsificação de bebidas chega a 41 em São Paulo. Estado registra duas mortes confirmadas por intoxicação por metanol. Por Luana

Fernandes Domingos. As ações ocorrem em diversos municípios, incluindo a capital paulista resultaram na apreensão de milhares de materiais, a exemplo de garrafas e rótulos falsificados. Leia mais clicando no LINK: - <https://www.diariodolitoral.com.br/...> (DIÁRIO DO LITORAL) Fiscalização falha, distribuidor ‘de rua’ e garrafas a R\$ 1: crise do metanol expõe quadro propício a fraudes no setor de bebida. Por Filipe Vidon e Hyndara Freitas. Leia mais clicando no LINK: <https://oglobo.globo.com>

5-CIMENTO COM USO DE BACTERIAS VIRA NOVA FEBRE DA CONSTRUÇÃO CIVIL. Por Fagner Santos. Pesquisadores das Universidades de Aarhus, na Dinamarca, e Chongqing Jiaotong, na China, desenvolveram uma inovação que promete transformar a construção civil: o “cimento vivo”. Este material integra bactérias eletroativas, especificamente da espécie Shewanella oneidensis, em sua composição, permitindo que o cimento armazene e libere energia elétrica. Leia mais clicando no LINK: <https://www.acordacidade.com.br>

6-CNU (CONCURSO PÚBLICO NACIONAL UNIFICADO) 2025: portões se fecham e começa a segunda edição da seleção. Prova de domingo, 5, marcou a segunda edição do processo seletivo unificado, que oferece, nesta edição, 3.652 vagas, em 32 órgãos da administração pública federal. Por Carlos Silva. (...) (EU ESTUDANTES)

7-DEPUTADA DETIDA EM ISRAEL. Deputada federal Luizianne Lins (PT-CE) segue detida em Israel após interceptação de flotilha. Assessoria diz que deputada recusou deportação acelerada; grupo relata privação de água e alimentos na prisão de Ketziot. (...) (PODER360)

8-DESVIO CONTRA NORTE-AMERICANOS. ‘EU SOU DAQUI!’: Cidadãos americanos estão sendo apanhados na rede anti-imigrantes de Trump. Por Jazmine Ulloa, Allison McCann e Jennifer Medina, em The New York Times — Washington. (...) (O GLOBO) Justiça impede temporariamente que governo Trump envie Guarda Nacional para Portland e outras cidades, a maioria formada por negros ou

democratas. Por O Globo, com AFP e New York Times. Leia mais clicando no LINK: - <https://oglobo.globo.com>

9-PERIGO DRUMP EM DOBRO. Ministro da Guerra é o perigo de Trump duplicado. Hegseth frisou que a missão militar é ‘desatar as mãos dos nossos combatentes para intimidar, desmoralizar, caçar e matar’. Por Dorrit Harazim. Ninguém precisou jurar nada em Quantico. Pelo menos não de público. Os 800 oficiais de alta patente convocados inopinadamente à base de Fuzileiros Navais pelo ministro da Guerra americano, Pete Hegseth, puderam fazer cara de paisagem. Nada que lembrasse o famoso juramento pessoal exigido de cada integrante das Forças Armadas alemãs em agosto de 1934, prenunciando a hecatombe que se seguiu: “Faço o sagrado juramento de que prestarei obediência incondicional a Adolf Hitler, Führer do Reich e do povo alemão, Comandante Supremo da Wehrmacht. A imposição de 90 anos atrás, etapa crucial para a nazificação do aparato militar germânico, estabeleceu o fático vínculo rijo entre Hitler e o estamento. A lealdade ao país e à sua base constitucional foi transmutada em fidelidade direta ao líder único. Recusar o juramento passou a ser crime grave, e a obediência ao Führer precisava ser irrestrita”, até para cometer os crimes de guerra que se seguiriam. Em Quantico, sentados no auditório feito colegiais ouvindo palestra que vale nota no final do ano, generais e almirantes multicondecorados responderam ao que ouviram com polido aplauso ao final. Nada lhes foi exigido de forma explícita, além de perder peso, cortar cabelo e barba e ser macho. Mesmo assim, fica uma baita esquisitice no ar. “Chega de regras de engajamento politicamente corretas e excessivamente restritivas”, comunicou Hegseth. Ele frisou que a missão militar da era trumpista é “desatar as mãos dos nossos combatentes para intimidar, desmoralizar, caçar e matar os inimigos” e que considerava frouxo o “etos guerreiro” das Forças Armadas atuais. Leia mais clicando no LINK: <https://oglobo.globo.com>

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Trump, Gaza e a paz no Oriente Médio

O que muito se discute no mundo pode estar chegando ao fim. Mais uma vez o Egito será o ponto de partida para um acordo dentre árabes e judeus pelo fim de uma guerra que não começou em 7 de outubro de 2023, mas que foi iniciada há 60 anos, com vários capítulos e que, em breve, pode ter o seu desfecho decretado.

Donald Trump e Benjamin Netanyahu podem ser nomes bastante controversos e bem exóticos no cenário mundial atual. Porém, a capacidade de diálogo entre os dois e uma boa conexão política entre eles pode fazer com que o Estado da Palestina finalmente saia do papel.

Obviamente que a pressão mundial também contribui, com mais países aceitando a Palestina como uma nação, mas a capacidade de diálogo entre os dois é a que mais prevalece neste momento e, nesse momento de exclusão mundial, principalmente depois de seus discursos na ONU, esse pode ser um ponto chave para os Estados Unidos retomarem o seu protagonismo dentro da Organização Mundial.

Fazer de Gaza uma unidade mundial independente, mas controlada por um comitê internacional, pode ter sido uma saída muito bem planejada por Trump

e que envolve vários fatores, desde o político até o econômico, passando pelo social.

Escalar Tony Blair para ser uma espécie de primeiro-ministro de Gaza reforça não apenas o lado diplomático do antigo premier britânico, como também um laço de reaproximação com o continente europeu, principalmente depois das negociações do tarifaço.

Agora, o outro lado da moeda precisa aceitar as condições impostas por Trump no acordo. Resta saber se o Hamas vai concordar com elas ou fazer uma contraproposta, o que não deve ser descartado.

A Península do Sinai ficará pequena demais para os olhares do mundo, mas será de extremo valor se essa negociação der passos importantes.

Se a ONU não fez isso no passado e não teve forças suficientes para fazer por agora, coube um político estrategista e ávido pelo poder construir essa ponte com Israel e tentar a paz na região.

Se ganhará um Nobel ou não é outra história, mas, caso consiga um acordo, Trump ficará marcado nos livros como aquele em que deu o pontapé para a criação do Estado da Palestina.

A vida por um punhado de dinheiro

Diz a Bíblia que Judas entregou Jesus Cristo aos romanos em troca de um punhado de dinheiro.

Dizem os jornais que pelo menos 12 pessoas já foram mortas nos últimos dias no Brasil vítima do consumo de bebidas adulteradas. Em troca de um punhado de dinheiro.

Que quantia será essa capaz de fazer alguém adulterar bebidas alcoólicas? Quanto se lucra a partir do consciente risco de fazer com que o produto desse lucro seja a perda de uma vida?

Há uma linha de investigação que aponta para o envolvimento do crime organizado no processo que produz este atual surto de intoxicação pelo consumo de bebidas alcoólicas adulteradas.

Mais uma vez, o crime organizado, esse drama político e social que cada vez mais se impregna no país. Crime or-

ganizado que hoje já comanda parte importante de bairros do Rio de Janeiro. E de outras cidades. Que se infiltrou na política. Elegeu prefeitos, Deputados. Talvez governadores. Quem sabe mais?

Cuja ganância fica estampada agora com o drama das bebidas. Há formas diferentes dessa adulteração ser produzida. Mas todas elas estão relacionadas à ganância. Na produção, relaciona-se ao corte ganancioso do líquido produzido, sem desprezar a parte sabidamente tóxica, popularmente conhecida como “cabeça”. Na falsificação, a inclusão consciente do metanol tóxico para baratear o líquido. Ou na lavagem de garrafas. Mas de garrafas usadas na falsificação.

Em todos os processos, o desprezo à vida humana. Por um punhado de dinheiro... Dorme bem aquele que considera que tal lucro vale a pena?

Opinião do leitor

É preciso ter menos partidos

Não tenho dúvida alguma de que os partidos no Brasil são todos iguais e pensam apenas nos interesses de seus membros. Passou da hora de uma reforma com redução desse número infinito de partidos de aluguel. É preciso também diminuir salários e mordomias para que política seja vocação e não meio de vida. Para colocar o país nos trilhos.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: CONGRESSO DECRETA ESTADO DE SÍTIO EM 5 ESTADOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 3 de outubro de 1930 foram: Congresso decreta estado de sítio no Distrito Federal, Rio

de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba. Além disso, autoriza o presidente da República a fazer operações de 100 mil contos

de réis, a fim de estabelecer a ordem no país. Distúrbios em Hanow, na China, provocados pela guerra civil, colocam cidade em Lei Marcial.

HÁ 75 ANOS: BRASIL VAI ÀS URNAS NA ESCOLHA DO NOVO PRESIDENTE

As principais notícias do Correio da Manhã em 3 de outubro de 1950 foram: Brasil vai às urnas na escolha do novo presidente. Segurança

em Alagoas preocupa, pois Governo Federal não enviou o contingente necessário para todas as zonas eleitorais do estado. Delegação soviéti-

ca apresenta proposta na Comissão Política da ONU para terminar a guerra na Coreia, solicitando a saída de estrangeiros da península.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Fôlhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

Vaticano não deu indulgência e ainda denunciou doação de corrupto brasileiro, que deve ser condenado a 21 anos de prisão

■ A ministra Isabel Gallotti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), causou furor ao ler o seu voto que condenou o ainda Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), José Gomes Graciosa, a 21 anos e oito meses de prisão ao relembrar que foi o próprio Vaticano que denunciou a doação de 1 milhão de francos suíços às obras sociais do Caritas. A história, reavivada pelo voto da ministra, é um dos mais inusitados capítulos da corrupção de agentes públicos no Brasil.

■ Acuado com a investigação dos seus atos de corrupção como conselheiro do TCE-RJ, José Graciosa tirou uma fortuna de um banco Suíço e enviou para uma off-shore sua no Caribe. A manobra foi descoberta e ele resolveu fazer 1 milhão de francos suíços desaparecerem doando às obras de caridade do Vaticano. Achava que o seu gesto generoso eliminaria a caça dos valores e o livraria da investigação, além de garantir um perdão da Igreja Católica, ajudando os necessitados.

■ O que ele não esperava era que seria despachado para o purgatório e, agora, com a condenação para o inferno na terra. O Vaticano passava por um processo de expurgo de corruptos nos seus próprios quadros e comunicou oficialmente a doação de origem duvidosa.

■ A denúncia feita pela sede da Igreja Católica teve um peso maior e o processo ganhou notoriedade. Não trouxe indulgência nem para Graciosa que, além de 21 anos de prisão, teve



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O governador Cláudio Castro sancionou a Lei da Moda ao lado do deputado André Corrêa, autor da proposta. A nova legislação estabelece a alíquota de 2,5% de ICMS para toda a cadeia produtiva do setor têxtil no estado do Rio de Janeiro. A medida visa estimular



Fotos Secom RJ

a competitividade e dar segurança ao setor, que conta com mais de 4,4 mil empresas e gera quase 60 mil empregos em todas as regiões fluminenses. O registro do momento foi compartilhado pelo governador em suas redes sociais

ainda pedido, pelo voto da ministra relatora, a perda do cargo de Conselheiro, nem para sua ex-mulher Flávia Lopes Segura, que teve pena proposta de 3 anos e 8 meses em regime aberto.

■ **MINISTRO DO STF FICA DE SAIA JUSTA APÓS VOTO DE MINISTRO RELATOR NO STJ** - O julgamento do Conselheiro José Graciosa no STJ foi suspenso após pedido de vista do ministro Og Fernandes, logo após o voto da ministra relatora Isabel Gallotti, que votou pela condenação do Conselheiro do TCE-RJ a 21 anos de prisão e da manifestação do vice-procurador-geral da República, Hindemburgo Chateaubriand reiterando o pedido de condenação dos réus.

■ Graciosa recebeu a notícia no seu gabinete no TCE, onde reassumiu por uma decisão do Ministro do STF, Nunes Marques, que deverá atender o pedido da PGR para

rever a sua decisão. Não existem condições morais e nem argumentos para ele continuar no cargo, já que o argumento da defesa com o ministro, era da postergação do processo que nunca era julgado.

■ **Este é o processo de José Graciosa mais leve, o de lavagem de dinheiro, outro mais grave, o de corrupção, ainda será julgado.**

■ **VEXAME DO CONSELHEIRO DO TCE-RJ AFASTADO FARÁ INDICAÇÃO DA VAGA SÓ PARA O PRÓXIMO GOVERNADOR** - O efeito da decisão do pedido de vista do ministro do STJ Og Fernandes poderá prolongar o julgamento de José Graciosa e a vaga do TCE ficará presa até o seu afastamento definitivo. Ele jurava em nome do Vaticano que se reassumisse temporariamente pediria aposentadoria e a vaga seria aberta agora, fato que não ocorreu e, pelo contrário, sentado na cadeira, ele fi-

cou embriagado com a volta ao poder e já começava a trabalhar, constringendo colegas, para retornar à presidência da Corte, por ser o mais antigo. Teve apetite de poder usura, perdendo a janela para garantir a gorda aposentadoria do Tribunal.

■ **Pelo andar da carruagem jurídica, a vaga só será liberada para o próximo governador do Rio. É só fazer as contas. José Graciosa ficou sem condições de continuar na corte de contas e o seu regresso deverá ser revisto pelo ministro Nunes Marques, com o aval da Procuradoria-Geral da República.**

■ **GOVERNADOR EXPRESSA PUBLICAMENTE DESCONFORTO COM DIRIGENTE DA FIRJAN** - Durante a cerimônia de sanção da Lei da Moda, no Palácio Guanabara, um constrangimento chamou atenção de quem acompanhava o evento: o desconforto evidente do governador Cláudio Castro com o pre-

sidente atual da Firjan, Luiz Césio Caetano. O fato foi revelado com exclusividade pelo jornalista Ricardo Bruno, do site Agenda do Poder. Ficaram públicas as últimas trapalhadas do dirigente. A solenidade foi marcada por críticas diretas do governador ao presidente da Firjan, que vem acumulando desencontros ao governo. Castro não poupou palavras: "É incrível como determinadas pessoas, com papel importante em instituições da sociedade, se comportam de modo lamentável. A gente se desdobra mas, infelizmente, há muita ingratidão onde deveria haver colaboração em nome do interesse público". Conforme relatado pelo Agenda do Poder, o governador fez questão de chegar no evento e fazer um cumprimento seco. Caetano disse: "Governador, estamos juntos!". Na mesma hora ouviu do chefe do executivo estadual: "Juntos como? Com a Firjan sendo injusta com o Rio." Depois, ao discursar falou duro olhando firmemente para um cabisbaixo Caetano.

Sérgio Cabral*

Não era Monty Python

Quando assisti aos discursos do Secretário de Defesa e do Presidente dos Estados Unidos para os principais oficiais norte-americanos das Forças Armadas do país, confesso que pensei estar num programa de tv ou num filme do Monty Python.

Monty Python foi um grupo britânico de humoristas extraordinários que fizeram um gigantesco sucesso do final dos anos 1960 até meados dos anos 1980. O non-sense, as bizarrices, o absurdo, tudo isso estava contido na turma do Monty Python. Fez e faz a cabeça de humoristas no mundo todo.

Mas não era o grande e criativo grupo de humoristas britânicos. Tratava-se do chefe da nação mais rica e poderosa do planeta e do seu Secretário de Defesa, ou guerra, como desejam os falcões caricatos.

Pete Hegseth anunciou diretivas que incluem o fim da cultura "woke" nas Forças Armadas. Woke é uma expressão para definir pessoas liberais, defensoras de direitos civis e sociais. E que, na última década, a extrema direita ironiza e desdenha. Ordenou padrões de "neutralidade de gênero" ou "nível masculino" para preparo físico — mencionou o sexo feminino como de papel menor nas Forças Armadas. Hegseth afirmou que não vai tolerar oficiais obesos. Defendeu as demissões que fez de oficiais de alto escalão, incluindo o ex-Chefe das Forças Armadas, Charles Q. Brown, que é negro, e Linda Fagan, a primeira mulher a chefiar uma das seis forças das Forças Armadas. Disse que "eles faziam parte de uma cultura falida".

Fico a imaginar os 800 oficiais do alto comando do país, experientes, com décadas de serviços prestados e, de repente, convocados de vários cantos dos Estados Unidos e do exterior, para assistir "àquilo". Após o beiseiro de Pete Hegseth, o momento do clímax da chanchada, o presidente Donald Trump acessa o palco.

Trump disse que nunca havia estado diante de uma plateia tão silenciosa. Sem se tocar que, além da disciplina militar, ou talvez por causa dela, o silêncio era a melhor resposta às besteiradas que acabavam de ser ditas pelo seu Secretário.

Após a gracinha sobre o silêncio dos oficiais, emendou com a pérola de que quer usar as cidades dos Estados Unidos como campos de treinamento para enfrentar "o inimigo interno". Quanta disciplina e ginástica facial os generais e almirantes norte-americanos devem ter exercitado após ouvir essa loucura. Desfiou ataques aos imigrantes, um assunto contumaz nos discursos de Trump. Exigiu "lealdade ideológica" dos oficiais. O culto à sua personalidade me faz lembrar gente como Josef Stálin e Adolf Hitler. Aliás, o palco e o auditório montados para o presidente e o seu auxiliar despejarem tanta baboseira me fez lembrar o conceito estético criado pelo famigerado Joseph Goebbels para Hitler.

Não, não era o grande grupo comediante Monty Python. Era um ex-apresentador de TV do canal Fox News, que se tornou popular pela sua verborragia bestial, ex-veterano de guerra, e que foi aprovado para o cargo de Secretário de Defesa do país, no Senado americano, por apenas 1 voto de diferença! 50 pela aprovação e 50 contra. Quem desempatou favoravelmente à Pete Hegseth foi o Vice-Presidente dos EUA, J.D. Vance, que pela Constituição, preside o Senado Federal.

Trump também teve seu programa de televisão, O Aprendiz, onde selecionava os concorrentes a uma vaga de emprego tratando-os grosseiramente. Fez sucesso. Sou testemunha ocular. Quando em roadshow em NY, pelo governo do Rio, estive com diversos empresários. Dentre eles, Donald Trump, com quem almocei na Trump Tower. Fiquei impressionado com a sua popularidade. O ano era 2011. Ele se elegeu em 2016 para o primeiro mandato.

Mas o fato é que o non-sense dos Python só nos fazia rir pela qualidade do humor e porque nos deixava mais leves para a vida. Já Trump e sua milícia, com seu non-sense de estupidez e ódio, pode provocar consequências gravíssimas para o povo americano e o planeta como um todo.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Fábio Medina Osório*

STF, direitos fundamentais e os riscos de um precedente corrosivo

A decisão do STF na AP nº 1.666/DF, relatada pelo min. Alexandre de Moraes, no contexto dos processos de 8 de janeiro, evidencia um dilema da democracia brasileira: como proteger as instituições contra ataques golpistas sem sacrificar as garantias constitucionais que sustentam o Estado de Direito?

No julgamento de Joel Muru Chagas Machado, cidadão comum presente no acampamento considerado pelo STF como centro de reunião dos golpistas, a Corte o condenou por associação criminosa e por incitar, publicamente, animosidade entre as Forças Armadas, e delas contra os poderes constitucionais, as instituições civis e a sociedade, com pena fixada de um ano de reclusão, convertida em restritivas de direitos e multa, além da obrigação solidária de pagar R\$ 5 milhões em danos morais. O precedente poderá orientar centenas de casos semelhantes e influenciar de forma duradoura a interpretação judicial sobre crimes multitudinários.

Além disso, já foram proferidas centenas de condenações análogas.

A competência do STF reserva-se a autoridades com foro listadas na Constituição. Joel Muru não detinha cargo público. A competência foi justificada por conexão com o Inq. 4.781/DF (Fake News), que envolve parlamentares, para evitar fragmentação de processos. O inquérito não foi distribuído por sorteio, como exige o princípio do juiz natural, mas instaurado de ofício em 2019 por Dias Toffoli, que designou Moraes relator, circunstância por si só que já despertou debates pela ausência de distribuição por sorteio, embora validado pelo plenário. Todavia, o ponto em debate neste momento, quanto à competência, diz respeito ao fato de que a conduta do acusado não foi descrita no acórdão com qualquer vínculo ou conexão real com autoridades detento-

ras de prerrogativa de foro e o próprio STF, em diversos precedentes, advertiu sobre essa necessidade. Nesse sentido, nem mesmo a competência do STF ficou justificada para esse caso.

Para condenar Joel Muru não se descreveram atos de violência, ameaça, premeditação de golpe de estado, discurso de ódio ou articulação e coautoria com terceiros. Não se descreveu conduta com porte de armas, tampouco comportamento ativo em redes sociais clamando por deposição de governo ou ataque a urnas, tampouco se descreveram depoimentos de testemunhas que apontassem sua participação ativa em atos golpistas. O que restou foi a confissão do réu condenado de que chegou no acampamento dia 08/01 e foi preso dia 09/01, desarmado e pacificamente. O Relator juntou fotos genéricas do acampamento, provas inúteis. Também fez menções a confissões de outros acusados em acordos extrajudiciais de não persecução penal, confissões que jamais poderiam ter sido usadas para esse fim, mas que foram utilizadas sem identificação das pessoas que confessaram e ainda sem qualquer referência ao teor dessas confissões, como se fossem supostos coautores da associação criminosa. Ou seja, provas igualmente que não individualizam crime algum contra o réu condenado.

Com todo o respeito que tenho e sempre tive pelo Min. Alexandre de Moraes, que é um grande magistrado e jurista, entendo que esse padrão decisório ofende princípios constitucionais da culpabilidade, responsabilidade penal subjetiva, dignidade da pessoa humana, devido processo legal, e interdição a arbitrariedade do poder público. A condenação baseou-se numa série de presunções abstratas.

Em essência, o suporte fático para os crimes pelos quais Joel Muru foi

condenado circunscreveu-se a mera presença no acampamento de uma pessoa que admitiu tal circunstância e nada além disso.

Moraes usou a técnica interpretativa de se valer de precedentes dos anos 1990 sobre "crime multitudinário", da relatoria do Min. Maurício Corrêa, que admitiam denúncia mais genérica em crimes de multidão, para não inviabilizar a persecução penal, mas condicionavam a condenação a provas individualizadas. No caso, esse conceito foi substancialmente alterado por Moraes e seus pares no plenário, vencidos os ministros André Mendonça e Kassio Marques, e o critério excepcional da denúncia acabou sendo usado para fundamentar a partir de agora a condenação, deturpando a essência dos precedentes anteriores.

Em seu voto vencido, o Min. Kassio Marques alertou que a própria denúncia do MPF reconhecia a natureza heterogênea do acampamento e seria impossível adotar presunção de que pessoas ali presentes, tão somente por tal circunstância, integrariam uma associação criminosa.

A própria prisão em massa, ocorrida em 09 de janeiro, revelou improvisto: os acampados foram levados em ônibus e só então detidos, sem apuração prévia de responsabilidades e sem alerta de que seriam presos.

O relator mencionou que mais de 1.500 decisões seguiram essa linha, mais de 500 pessoas celebraram acordos de não persecução penal por conta disso. Trata-se de precedente que merece atenção e um aprofundamento sobre sua reprodução em massa no Brasil.

*Advogado. Ex Min. da Advocacia-Geral da União (Publicado originalmente no jornal O Estado de S. Paulo)

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil



O que foi feito de João Doria?

Governistas apostam no “fator João Doria”

Para além da sensação de que surfam um bom momento político, governistas com os quais o Correio da Manhã conversou nesta primeira semana após as férias compartilham de algumas sensações que reforçam suas expectativas. O ano vai chegando ao fim e a oposição vai revelando total incapacidade de construir uma alternativa que pareça capaz de derrotar o presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva na sua tentativa de reeleição. Cada vez mais, o maior adversário de Lula vai sendo ele mesmo, sua idade e sua saúde. Mas, no momento, Lula aos 80 anos parece esbanjar vitalidade. E muito da falta de um adversário visível decorre dos próprios erros que a oposição comete, ao lhe garantir discurso e terreno para ampliar sua vantagem.

Unidade

O maior problema é a falta de unidade. Por mais que se ventile, por exemplo, que o ex-presidente Jair Bolsonaro deu aval a uma candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, impondo, porém, algumas condições, até que ponto isso de fato avançou?

Declaração

Porque isso que se ventila não foi declarado pelo ex-presidente. E, ao mesmo tempo, seu filho Eduardo Bolsonaro, declara lá dos Estados Unidos que é contra a solução Tarcísio e se coloca ele mesmo candidato, ainda que saia do PL para fazer essa tentativa.

Reprodução Facebook/João Doria



Doria imaginou que vacina o guindaria à Presidência

Doria: da vacina ao ostracismo

O campo governista lembra, então, a trajetória do ex-governador de São Paulo João Doria. E, como o Correio Político já mencionou aqui, o “fator Doria” de fato passa pela cabeça de Tarcísio. Doria foi um impressionante fenômeno político do campo conservador. Até simplesmente deixar de ser. Ex-presidente da Em-

bratur entre outros cargos, o empresário tornou-se prefeito de São Paulo em 2017. Em 2018, já era governador de São Paulo. No momento crítico da pandemia de covid-19, investiu na produção da vacina brasileira pelo Instituto Butantã. Imaginou que a projeção obtida com a vacina o guindaria à Presidência. Não guindou.

Eventos

Nem mais os eventos empresariais que João Doria fazia e que começaram a projetá-lo politicamente, ele faz. Doria desapareceu com a mesma rapidez com que surgiu. Dentro do governo, há quem aposte que esse fator é o que pesará. Tarcísio não quer o mesmo risco.

Sessão

Haverá uma sessão solene no Senado, pedida pelo senador Sergio Moro (União-PR). Deverá ser a primeira aparição pública da nova Encarregada de Negócios de Israel, Rasha Athami. Será que haverá espaço para denunciar os excessos de Israel na Palestina?

Israel

No meio dos embates políticos entre esquerda e direita, uma efeméride internacional deverá movimentar a semana. Na terça-feira (7), serão lembrados os dois anos do ataque do Hamas em Israel, início de uma guerra que produziu uma divisão política do planeta.

Judeus

Na recente Assembleia da ONU, ficou claro o alinhamento diplomático do Brasil à causa palestina. Por outro lado, são judeus o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA). Haverá espaço para contraponto?

Dosimetria em vez de anistia enfrenta resistência

Embora saída mais provável, projeto tem oposição

Gabriela Gallo

Em meio às expectativas acerca do destino dos presos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, o Congresso Nacional articula para, ao menos, reduzir a dosimetria dos envolvidos. Nos bastidores, o relator do projeto, deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade-SP), deverá ter encontro com os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), nesta segunda-feira (6) para apresentar o parecer da matéria e, com a aprovação, que ela seja votada no plenário da Câmara já na próxima terça-feira (7). O Correio da Manhã conversou com especialistas e avaliou que a aprovação do projeto é possível, porém, enfrentará resistências.

Entenda

Inicialmente, o projeto (batizado de “PL da Anistia”) visava conceder perdão total aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. A proposta do Partido Liberal e parte da bancada da oposição era conceder uma anistia ampla, geral e irrestrita a todos os envolvidos nos atos contra as sedes dos Três Poderes – não apenas os que depredaram os prédios públicos, como também os que financiaram, organizaram, incentivaram ou tiveram qualquer envolvimento motivado por motivação política. O objetivo era respingar a anistia para o ex-presidente Jair Bolsonaro



Paulinho da Força apresentará seu projeto aos presidentes da Câmara e do Senado

(PL) e os demais condenados por integrarem o núcleo principal de um plano de tentativa de golpe de Estado.

O plenário da Câmara aprovou, em 17 de setembro por 311 votos a favor e 163 contra, a urgência do projeto de lei nas condições da anistia, todavia, o texto ainda não estava finalizado. No dia seguinte, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), designou o deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade-SP) para relatar a medida. No entanto, contrariando a vontade de parlamentares bolsonaristas e costurando um acordo semelhante ao projeto de anistia alternativo que estava sendo elaborado no Senado Federal, Paulinho da Força adiantou que conceder uma anistia plena

aos envolvidos era “impossível”. O foco agora está em reduzir a dosimetria das penas aplicadas aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro. Portanto, passou a ser chamado “PL da Anistia”.

Nos bastidores, o relator propõe agrupar os crimes de Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito e de Golpe de Estado para, consequentemente, reduzir as penas aplicadas pelo STF.

Avaliação

Ao Correio da Manhã, o professor de Direito Penal do Ibmec Brasília Tedney Moreira avaliou que, até “o presente momento, não são muito favoráveis as chances de aprovação da proposta legislativa que visa a redução de pena aos envolvidos pela tentativa de golpe em 8 de janeiro”.

Por outro lado, o cientista político Rócio Barreto avalia que a proposta de reduzir a dosimetria das penas “sinaliza uma certa flexibilização que pode ser barganhada como uma justiça equilibrada” e, que, a chance de aprovação variará de acordo com o relatório que for apresentado.

“A chance de aprovação depende de um desenho colocado na mesa de discussão. Mas o governo tem uma questão que é um tanto quanto pessoal e vai tentar barrar essa anistia do mesmo modo que conseguiu acabar com a PEC da Blindagem”.

Porém, ambos avaliam que a mudança de narrativa do projeto é uma resposta do Legislativo às pressões populares.

Primeira Turma do STF conclui julgamento de Sergio Moro

Lula Marques/ Agência Brasil



STF julga Moro em caso que envolve Gilmar Mendes

Após uma semana com votações relevantes no Congresso Nacional – como a aprovação unânime do projeto de lei que amplia a isenção do pagamento do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês (PL 1087/2025) e o segundo projeto que regulamenta a reforma tributária (PLP 108/2024) –, as atenções esta semana serão divididas com o Supremo Tribunal Federal. O projeto sobre Imposto de Renda chega ao Senado Federal, mas ainda não há uma data confirmada para suas primeiras discussões, tampouco foi definido o relator da proposta.

Após o plenário da Câmara dos Deputados aprovar a urgência do projeto de lei (PL) nº 2307/2007, que torna crime hediondo a adulteração e falsificação de alimentos e bebidas, na sexta-feira (3) o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou o deputado federal Kiko Celeguim (PT-SP) como relator da medida. A medida foi aprovada rapidamente devido aos casos de mortes e internações por intoxicação por metanol em bebidas alcoólicas (especialmente destilados) no país. O parlamentar ainda elaborará um parecer. “Nosso compromisso é construir um relatório que coloque no centro da discussão a vida e a segurança da população brasileira”, declarou Kiko Celeguim em suas redes sociais.

CPMI do INSS

Já nas pautas confirmadas para a semana, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá, nesta segunda-feira (6), o empresário Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti, um dos investigados da Operação Sem Desconto da Polícia Federal (PF) que trouxe à pública os desvios ilegais do dinheiro de beneficiários.

Cavalcanti é apontado como sócio do advogado Nelson Willians, que prestou depoimento na comissão em 19 de setembro. Em 25 de setembro, a comissão parlamentar mista aprovou o requerimento

que solicitava a prisão preventiva dele por “riscos de obstrução da investigação e continuidade delitiva”. Durante seu depoimento, o advogado se recusou a fazer o compromisso de dizer a verdade, tal como se recusou a responder à maioria das perguntas dos parlamentares.

STF

Já no Poder Legislativo, o Supremo Tribunal Federal (STF) se organiza para pautas relevantes. Nesta segunda-feira (6), o ministro da Corte Gilmar Mendes conduzirá uma audiência pública que discutirá os desafios econômicos e sociais da chamada “pejotização” no Brasil. O termo “pejotização” se refere à prática recente e recorrente de empresas em optar por contratar

funcionários como prestadores de serviços (através de CNPJs, sem o modelo de carteira assinada), mas, na prática, o formato da relação entre empregador e empregado é essencialmente celetista (empregatícia).

Para Gilmar Mendes, decano no STF, a audiência permitirá que a Suprema Corte analise com segurança os fatos e garanta uma reflexão em torno de temas como proteção ao trabalhador e os impactos dessa forma de contratação para a economia nacional.

Julgamento

Além disso, nesta sexta-feira (3) a Primeira Turma do Supremo deu início ao julgamento contra o senador da República e ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil-PR) por suposta calúnia contra o ministro Gilmar Mendes. O recurso é analisado em plenário virtual, no qual os ministros redigem seus votos sem justificá-los, e dura até próxima sexta-feira (10).

O caso refere-se a um vídeo divulgado em abril de 2023, que mostra o senador em uma festa junina. Em uma conversa, uma mulher diz que ele estava “subornando o velho”, Moro responde: “Não, isso é fiança. Instituto para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes”. A fala foi denunciada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao STF alegando que Moro imputou a Mendes “falsamente o crime de corrupção passiva”. A defesa do ex-juiz alegou que o caso se tratou apenas de uma “brincadeira infeliz”.

Intoxicação por metanol acende alerta nacional

Especialistas explicam como a substância surge em bebidas

Por Karoline Cavalcante

Com mais de 113 casos suspeitos de intoxicação por bebidas adulteradas por metanol e pelo menos 12 óbitos notificados em seis unidades da Federação, a crise já é considerada uma emergência nacional. A gravidade levou o Ministério da Saúde a montar uma sala de situação, além de reforçar os estoques do Sistema Único de Saúde (SUS) com antídotos e intensificar as ações de vigilância sanitária.

Até o momento, 11 casos foram confirmados e 102 seguem em investigação. As ocorrências se concentram em cinco estados: São Paulo, Pernambuco, Bahia, Paraná e Mato Grosso do Sul — além do Distrito Federal. São Paulo lidera com 101 casos (11 confirmados e 90 sob análise), seguido por Pernambuco, com seis em investigação; Bahia e Distrito Federal, com dois casos cada; e Paraná e Mato Grosso do Sul, com um caso em apuração em cada. O número de pessoas falecidas notificadas chega a 12, sendo uma confirmada em São Paulo e outras 11 ainda em análise: oito em São Paulo, uma em Pernambuco, uma na Bahia e uma no Mato Grosso do Sul.

Crime organizado

Enquanto isso, a Polícia Federal investiga a possível conexão do esquema com o crime organizado, levantando indícios de envolvimento de facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) — embora o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), negue essa relação. Neste sentido, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, associou,



Sandro Araújo/Agência Saúde-DF

Possibilidade de adulteração é maior em destilados

durante o 2º Fórum Futuro da Tributação, realizado em Lisboa na última sexta-feira (3), a crise sanitária ao avanço das facções criminosas e ao mercado de falsificações, que, segundo ele, “tem provocado mortes em vários lugares do Brasil” transformando “a nossa doce e sapeca caipirinha em um instrumento de morte”.

No centro da questão, está a atuação de fábricas clandestinas, cuja produção ignora completamente os princípios básicos da química de bebidas alcoólicas. O Correio da Manhã ouviu dois especialistas da área para entender como o metanol pode acabar em uma garrafa.

Processos

A analista de laboratório e bacharel em Química Tecnológica Juli Lima, explica que a presença de metanol pode ocorrer naturalmente em alguns processos, mas a forma como isso é tratado na destilação é o

que define o risco final. Ela explica que o composto pode ser gerado quando há presença de pectina na matéria-prima e que, na destilação, que é o processo que separa líquidos pela fervura, esse metanol é separado dos demais compostos por meio do corte correto dos vapores.

Ela afirma que bebidas feitas com cereais, como vodka e uísque, geralmente têm menos risco de formação natural de metanol, pois não são ricas em pectina. Já as bebidas destiladas produzidas a partir de frutas precisam de atenção redobrada, como é o caso do pisco, feito de uva.

A diferença entre processos legais e clandestinos, segundo ela, é determinante. “Em uma indústria ‘oficial’, a chance é zero, porque a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nem permite o uso de metanol, por ser tóxico. Já em fábricas clandestinas, essa chance pode existir. Não é muito provável, mas pode acontecer

se for utilizado algum solvente ou produto inadequado, como um álcool adulterado, para fazer a limpeza”, explicou.

Alertas

O doutor em química e professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) Jorge Menezes detalha que o metanol é um álcool de cadeia curta altamente tóxico ao ser humano e que sua presença em bebidas pode ter origens diferentes: desde a formação natural durante a fermentação até práticas criminosas na adulteração do produto. Ele aponta que no caso de produções clandestinas, o metanol pode ser usado diretamente como diluente por falsificadores, como forma de aumento de volume e redução de custo de produção.

O químico destacou que o metanol é tóxico mesmo em pequenas doses. “Estima-se que a ingestão de 10 ml já possa causar sintomas.

Itamaraty tenta liberar deputada e outros brasileiros

Por Karoline Cavalcante

Após a detenção da deputada federal Luizianne Lins (PT-CE) e outros ativistas brasileiros no presídio de Ketziot, em Israel, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) segue atuando para assegurar o respeito aos direitos dos cidadãos brasileiros e, principalmente, sua liberação imediata. Os ativistas faziam parte de uma flotilha — um pequeno grupo de embarcações — que estava levando ajuda humanitária à Faixa de Gaza.

Ao Correio da Manhã, fontes do Itamaraty informaram que uma equipe da embaixada brasileira em Tel Aviv foi deslocada até o presídio. A visita, que durou mais de oito horas, constatou que todos os detidos se encontram em “bom estado de saúde”. Os 13 brasileiros foram examinados separadamente: cinco mulheres e oito homens.

Durante a visita, as autoridades israelenses comunicaram que foi oferecida aos detidos a opção de assinar um documento que, supostamente, facilitaria o processo de retorno ao Brasil. Até o momento, cinco deles já manifestaram disposição para assinar. Aqueles que se recusarem, no entanto, serão submetidos a um processo judicial de deportação.

Tensão

Para a advogada especializada em direito internacional



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Deputada está entre os brasileiros detidos em Israel

Hanna Gomes, o cenário é marcado por grande complexidade e tensão diplomática. Ela explica que a proposta de deportação feita por Israel cria um dilema legal e político tanto para os detidos quanto para o Brasil. “Isso porque, quem assinar o documento estaria, na prática, reconhecendo alguma ilegalidade em suas ações ou na sua permanência, facilitando um processo administrativo de deportação e um rápido retorno ao Brasil”, iniciou.

“E quem se recusar, como forma de protesto contra a ilegalidade da prisão em águas internacionais, será submetido a

um processo judicial de deportação em Israel”, afirmou Gomes à reportagem. Ela esclarece que esse processo tende a ser mais demorado e pode envolver disputas sobre a legalidade da detenção e das acusações. Além disso, no caso específico da deputada, suas prerrogativas parlamentares “adicionam uma camada de complexidade política e diplomática ao caso”.

Repúdio

Na quinta-feira (2), deputados brasileiros se reuniram com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para discutir a situação da colega e dos

demais detidos. Durante a votação da ampliação do Imposto de Renda (IR) na quarta-feira (1º), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), já havia solicitado o apoio do Itamaraty.

Após as reuniões, o governo brasileiro condenou, “nos mais fortes termos”, a “interceptação ilegal e a detenção arbitrária dos ativistas por Israel”. A nota oficial ressaltou que a flotilha tinha caráter estritamente humanitário e que a ação das forças israelenses ao interceptá-la constitui uma grave violação do direito internacional, especialmente no que tange ao direito marítimo, conforme estabelecido pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), que assegura a liberdade de navegação. O Brasil também enfatizou as obrigações legais de Israel sob a Convenção de Viena sobre Relações Consulares (1963) e reafirmou sua posição de que Israel deve ser responsabilizado por qualquer ato ilegal ou violento cometido contra os ativistas.

“Operações de caráter estritamente humanitário devem ser autorizadas e facilitadas por todas as partes em conflito, não podendo ser arbitrariamente obstadas ou consideradas ilícitas. O Brasil conclama a comunidade internacional a exigir de Israel a cessação do bloqueio à Gaza, por constituir grave violação ao direito internacional humanitário”, diz o trecho.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Políticos do Centrão reclamam de Eduardo Bolsonaro

Aliados de Bolsonaro querem um freio de arrumação

Integrantes do Centrão querem uma definição rápida sobre benefícios a condenados pela tentativa de golpe: isto, menos por solidariedade a Jair Bolsonaro e mais pela necessidade de arrumarem a casa para 2026.

Para partidos que integram o grupo, é preciso resolver logo o que vai ser feito para que seja possível definir candidatas a presidente e a vice e o pa-

pel da família Bolsonaro no processo.

Em conversas reservadas, muitos se queixam das trapalhadas cometidas nos últimos meses e, principalmente, do radicalismo do deputado Eduardo Bolsonaro e de seu irmão Carlos (vereador no Rio), que não se cansam de comprar briga com aliados — os filhos de Jair rejeitam qualquer saída que não seja a anistia ampla.

Gols contra

Há quem fale na necessidade de a direita parar de fazer gols contra, medidas que, de junho para cá, têm gerado desgastes e contribuído para a recuperação da popularidade do presidente Lula (PT). O problema é o temor de romper com o ex-presidente.

Marco

Para boa parte do Centrão, mesmo com a oposição dos bolsonaristas, a aprovação de uma proposta de redução de penas serviria como um marco. Permitiria a libertação de quase todos os presos pelo 8 de Janeiro e esvaziaria os movimentos da família Bolsonaro.



Andressa Anholeta/Agência Senado

Ciro Nogueira pediu bom senso para a direita

Centrão não quer bancar benefício sem apoio do PL

Ao mesmo tempo em que busca uma alternativa, o Centrão não quer ficar com o ônus de bancar o benefício a Bolsonaro e aliados sem o apoio da extrema direita.

Nem sabe se teria votos para isso, já que não atua de maneira homogênea — é uma espécie de federação informal de partidos que atuam de acordo

com interesses pontuais. Apesar das divergências, o grupo tem como norte o aviso aos navegantes disparado pelo presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI): é preciso baixar a bola, a falta de bom senso ultrapassou limites. Nogueira é alvo de bolsonaristas, que não aceitam sua vontade de ser candidato a vice-presidente.

Viés de Motta

Presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que saiu chamuscado nos conflitos, tenta ajeitar sua situação. No X, afirmou que seu trabalho é “despolarizar” o debate e evitar a contaminação ideológica. E que cabe ao Centro “olhar para mundo sem viés”.

Desafio

Depois da aprovação da redução do imposto de renda, Motta investe em outras pautas positivas, como projetos na área de segurança e que aumentam a punição para fraudadores de bebidas. Mas tem pela frente o desafio de pautar a proposta de redução de penas.

Leite

Recuperado pela Câmara no rastro da falsificação de bebidas, o projeto de lei 2307/2007 transforma em hediondo o crime de adulteração de alimentos. Foi apresentado pelo então deputado Otávio Leite após notícias de adição de soda cáustica e de água oxigenada no leite.

Penas altas

Em 2022, ao analisar o projeto e outros que iam na mesma linha, o então deputado Darci de Matos rejeitou a classificação de crime hediondo. Preferiu sugerir mudanças no Código Penal e aumentar a pena para a adulteração. O novo relator será Kiko Celeguim (PT-SP).

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Produtos de higiene e beleza atraem consumidores

Mercado de beleza e higiene soma mais de R\$ 240 bilhões

As famílias brasileiras devem desembolsar cerca de R\$ 242,3 bilhões com higiene e cuidados pessoais até o final deste ano, o que representa uma alta de 11,2% em relação a 2024, quando foram desembolsados quase R\$ 218 bilhões, mostra a Pesquisa IPC Maps, empresa que estuda potencial de consumo dos brasileiros. Nos cálculos são levadas em conta despesas com

artigos, como perfume, creme, bronzeador, maquiagem, sabonete, papel higiênico, absorvente e desodorante, além de outros produtos para cabelo, pele, boca, unha etc. Na liderança do ranking nacional, o Estado de São Paulo responderá por R\$ 61,5 bilhões das despesas; seguido por Minas Gerais com R\$ 22,9 bilhões; Rio de Janeiro em terceiro com R\$ 16,6 bilhões.

Varejista

Em ritmo menor, a quantidade de comércio varejista — que engloba cosméticos, artigos médicos e óticas —, passou de 308.849 para 312.439 estabelecimentos. Essa alta de 1,2% é reflexo, principalmente, da redução dos Microempreendedores Individuais (MEIs).

Atividades

Cerca de 60% das empresas brasileiras não sobrevivem após cinco anos de atividade, proporção ainda maior entre os negócios de menor porte. Em 2023, mais de 2,15 milhões de empresas fecharam as portas no país, equivalente a quatro empresas encerradas por minuto.



Delegação brasileira de jovens na África do Sul

Brasil no G20 YEA: delegação jovem atrai investidores

A participação brasileira no G20 Young Entrepreneurs Alliance (YEA), em Joanesburgo e Sun City, na África do Sul, de 18 a 22 de setembro, resultou em contatos comerciais e sondagens de investimento. Durante a missão, houve consultas sobre açúcar, arroz e soja de origem brasileira, além de propostas de forne-

cimento de motopeças para o mercado nacional. Instituições financeiras estrangeiras também manifestaram interesse em aportar recursos em fintechs no país, segundo a Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje), a delegação contava com 12 empresários e convidados que foram ao país sul-africano.

Setor privado

Os participantes tiveram encontros com autoridades e representantes do setor privado local, e reuniões bilaterais entre o Brasil e países. De acordo com a entidade de jovens empresários, as conversas abriram frentes de avaliação setorial, que poderão avançar para negociações.

Comunicado

No encerramento, os representantes nacionais assinaram o Comunicado do G20 YEA, que será apresentado ao G20 em novembro. O texto aborda segurança alimentar e agricultura sustentável, transição verde, previsibilidade nas regras de comércio e inovação digital.

Mercado

“O encontro mostrou que há disposição em conhecer mais o mercado brasileiro. Além do interesse por produtos, instituições financeiras sondaram aportes em fintechs e cada delegado conseguiu abrir conversas para o seu setor”, disse Fábio Saraiva, presidente da Conaje.

Afinidades

No evento, representantes da Conaje identificaram durante a missão áreas de maior afinidade entre o Brasil e a África do Sul, como tecnologia e serviços especializados, agroindústria e biocombustíveis, energia renovável e educação empreendedora, entre outros.



Pagamento do rotativo do cartão de crédito é o vilão dos juros altos, segundo o BC

Juros do rotativo de agosto chegam a 451,5% ante 446,6%

Endividamento das famílias teve alta de 48,6%

Por Martha Imenes

Os brasileiros continuam enfrentando um dos maiores vilões do orçamento doméstico: os juros do cartão de crédito para pessoa física e empresas em agosto chegou a 451,51% ao ano, ante os 446,6% registrados em julho, segundo informações das Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas pelo Banco Central (BC). Com taxas de juros estratosféricas, e que não param de subir, a modalidade se mantém como uma das mais caras do mercado. No entanto, especialistas apontam caminhos para escapar dessa armadilha.

Segundo analistas financeiros, a principal forma de evitar o rotativo é simples: pagar o valor total da fatura até o vencimento. “O pagamento integral elimina qualquer co-

brança de juros. É a forma mais eficaz de manter o controle”, afirma Mariana Lopes, educadora financeira.

Quando isso não é possível, o parcelamento da fatura pode ser uma alternativa menos onerosa. Bancos costumam oferecer condições com juros mais baixos que os do rotativo, embora ainda seja necessário cautela. “O parcelamento é uma saída emergencial, não uma solução recorrente”, alerta Mariana.

Aplicativos de controle financeiro e alertas de vencimento ajudam o consumidor a se organizar. Estabelecer um limite pessoal de gastos — inferior ao limite do banco — também é recomendado. “O cartão não deve ser visto como extensão da renda, mas como ferramenta de conveniência”, diz a especialista.

Segundo o Banco Central, a inadimplência - atrasos acima de 90 dias - registrou 3,9% em agosto, sendo 4,8% nas operações para pessoas físicas e 2,6% com pessoas jurídicas.

Pequeno recuo

O endividamento das famílias - relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses - ficou em 48,6% em agosto, redução de 0,2% no mês e aumento de 0,7% em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, o endividamento ficou em 30,4% no sétimo mês do ano.

Em casos de endividamento, Mariana orienta a negociar com o banco pode abrir portas para linhas de crédito com juros menores, como o empréstimo pessoal ou consignado.

Comprometimento de 27,9% da renda

O comprometimento da renda, - relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período - ficou em 27,9% em julho, com aumento de 0,1% na passagem do mês e 1% em 12 meses, aponta a pesquisa do BC.

Os dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o Banco Central usa dados da Pesquisa Nacional por

Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lei em vigor

Mesmo com a limitação de cobrança dos juros do rotativo - em vigor desde janeiro do ano passado - os juros seguem variando sem uma queda expressiva ao longo dos meses. Isso porque a medida visa reduzir o endividamento, mas não afeta a taxa de juros pactuada no

momento da contratação do crédito.

Nos 12 meses encerrados em agosto, os juros do cartão de crédito rotativo subiram 24,6 pp para as famílias. O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão de crédito. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar.

Alta das taxas bancárias acompanha Selic a 15%

Como esperado, a alta dos juros bancários acompanha o ciclo de elevação da taxa básica de juros da economia, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. A Selic é o principal instrumento usado pelo Banco Central para controlar a inflação.

Ao aumentar a taxa, o BC visa esfriar a demanda e conter a inflação, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, fazendo com que as pessoas consumam menos e os preços caiam. O próximo encontro do Copom para definir a Selic será em novembro e a previsão é que a taxa fique em 15% ao ano, pelo menos, até o fim de 2025.

Críticas

Economistas e setores produtivos criticam os juros em 15% por prejudicarem o investimento, a geração de empregos e a indústria, além de aumentarem a dívida pública e contribuírem para a inadimplência e a pobreza. Eles argumentam que a taxa é alta o suficiente para manter as pessoas vivendo de renda, desestimulando atividades produtivas. O Banco Central, no entanto, justificou a manutenção em 15% por considerar a inflação ainda elevada e a necessidade de mais cautela diante de incertezas econômicas e internacionais.

O spread bancário - diferença entre a taxa de juros que um banco paga para captar recursos - apresentou alta de 0,3 pontos percentuais (pp) no mês e 2,2 pp em 12 meses.

Concessões de crédito de R\$ 633,8 bilhões em agosto, queda de 0,2%

Em agosto, as concessões de crédito chegaram a R\$ 633,8 bilhões. Nas séries sazonalmente ajustadas, elas recuaram 0,2% no mês, com redução de 2,3% nas operações com pessoas jurídicas e expansão de 1,5% com as famílias.

Em 12 meses, as concessões nominais cresceram 11,4%, com altas de 14% nas operações com empresas e de 9,3% com pessoa física. Com isso, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R\$ 6,757 trilhões, um crescimento de 0,5% em relação a julho. Esse resultado decorreu das expansões de 0,2% e de 0,7% das carteiras de crédito para pessoas jurídicas e famílias, respectivamente, cujos saldos fecharam o mês em R\$ 2,547 trilhões e R\$ 4,209 trilhões, na mesma ordem.

O crédito ampliado ao setor



Gráfico mostra rota descendente

não financeiro - que é o crédito disponível para empresas, famílias e governos, independentemente da fonte (bancário, mercado de títulos ou dívida externa) - alcançou R\$ 19,748 trilhões, com aumento de 1,1% no mês, refletindo principal-

mente o acréscimo de 2,8% nos títulos públicos de dívida.

Em 12 meses, o crédito ampliado cresceu 11,7%, com avanço nos títulos públicos de dívida (17%), nos empréstimos do SFN (9,7%) e nos títulos privados de dívida (17,2%).

Empresas

No caso das operações com empresas, os juros médios nas novas contratações de crédito livre tiveram incremento de 0,2 pontos percentuais (PP) no mês e 4,2 pp em 12 meses, alcançando 25,2%. Destaca-se, nesse cenário, a alta mensal de 9,6 pp na taxa média de juros das operações de capital de giro com prazo até 365 dias, que chegou a 38% ao ano.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado - com regras definidas pelo governo - é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

O crédito direcionado para pessoas físicas ficou em 11,1% ao ano em agosto, com redução de 0,2 pp em relação a julho.

CORREIO ESPORTIVO

Vitor Silva/Botafogo

CONVOCADO

O goleiro John, do Nottingham Forest, foi convocado neste domingo (5) por Carlo Ancelotti para os amistosos da Seleção Brasileira contra Coreia do Sul e Japão. É a primeira convocação dele para a seleção principal. Ele foi chamado para o lugar de Ederson, que se lesionou no treino do Fenerbahçe no sábado (4).

Bento, do Al Nassr, e Hugo Souza, do Corinthians, são os nomes também chamados por Ancelotti para o gol. O italiano indicou que Bento deve começar como titular no jogo contra a Coreia do Sul, no dia 10, com Hugo Souza assumindo a meta contra o



John foi convocado para a Seleção

Japão, no dia 14.

Titular do Brasil nas primeiras partidas da 'Era Ancelotti', Alisson, do Liverpool está fora de ação devido a uma lesão sofrida em partida da Champions League contra o Galatasaray.

Ederson é a segunda baixa da convocação. Na quinta (2), o lateral direito Vanderson também já havia sido cortado por lesão, dando lugar para Vítinho, do Botafogo.

Sub-20 I

No sábado (4), a Seleção Brasileira foi eliminada da Copa do Mundo Sub-20. O Brasil perdeu para a Espanha por 1 a 0 e deram adeus com a pior campanha de sua história no torneio (duas derrotas e um empate).

Arbitragem I

Após a derrota por 1 a 0 para o Bragantino, com pênalti inexistente marcado à favor dos paulistas, o Grêmio reclamou publicamente da arbitragem de Lucas Casagrande e o VAR Gilberto Rodrigues Castro Junior.

Sub-20 II

No domingo (5), a CBF anunciou a demissão do técnico Ramon de Menezes. Ele estava à frente da Seleção Sub-20 desde março de 2022, mas fazia um trabalho bastante criticado, acumulando eliminações.

Arbitragem II

Na coletiva pós-jogo, o diretor de futebol Guto Peixoto usou os microfones para disparar contra a atuação de Lucas Casagrande e sugerir o "rebaixamento de árbitros" incompetentes à CBF.

Russell vence em Singapura

GP teve confusão entre McLaren's e dificuldade de Max Verstappen

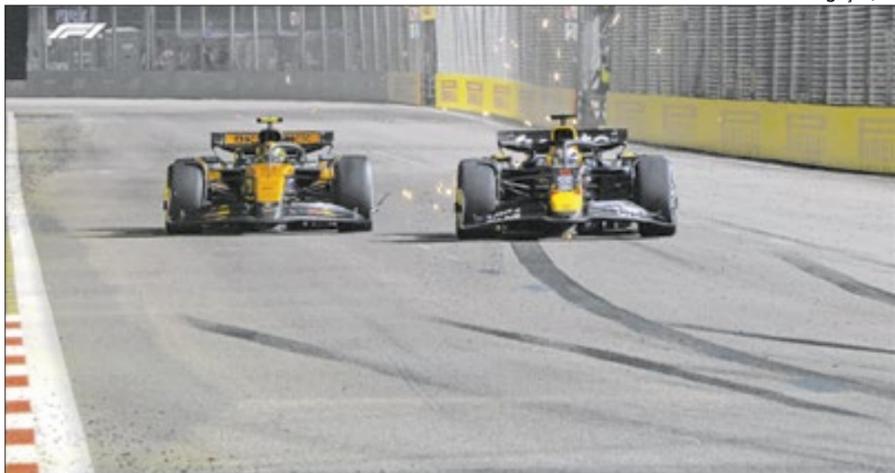
Divulgação/FI

George Russell dominou o GP de Singapura e conquistou sua segunda vitória da temporada e quinta da carreira. Max Verstappen foi o segundo com a Red Bull, sofrendo muita pressão de Lando Norris, da McLaren, nas voltas finais. O holandês conseguiu ficar à frente e completou três corridas seguidas fazendo mais pontos que as McLaren.

A corrida ficou marcada por um toque entre os líderes do campeonato na largada, com o líder Oscar Piastri, quarto colocado na prova, saindo irritado com a agressividade de Norris. O australiano ainda está na frente, com 22 pontos de vantagem, mas perdeu 14 pontos para Norris e 41 para Verstappen nas últimas três provas.

Com o quarto lugar, Piastri lidera o Mundial com 336 pontos, contra 314 de Norris. Verstappen está mais atrás, em terceiro, com 273. Russel é o quarto colocado, com 237 pontos.

O brasileiro Gabriel Bor-



Max Verstappen e Lando Norris travaram belas disputas pela segunda colocação no GP

toleto terminou na 17ª colocação. A corrida dele se complicou por um toque com Lance Stroll na primeira volta, após uma largada ruim.

Isso quebrou sua asa dianteira, obrigando-o a entrar cedo nos boxes para trocá-la. Ele foi recuperando a perda de 11s da parada por conta da troca de bico, mas

depois adotou um bom ritmo e voltou para a disputa, chegou a andar em 13º, mas nas últimas voltas sofreu muito com o pneu e foi perdendo posições.

Mesmo andando em segundo, Verstappen parecia sofrer muito com o carro, saindo da pista duas vezes e permitindo que Norris se aproximasse.

"Cara, está inguiável", reclamava ele via rádio.

Mas o holandês conseguiu se manter na frente, com Norris em terceiro e Piastri em quarto. Antonelli, Hamilton, Leclerc, Alonso, Bearman e Hadjar completaram o top 10. A próxima corrida da F1 será em duas semanas, nos EUA, na pista de Austin.

McLaren confirma título de construtores

A McLaren assegurou neste domingo (5), no GP de Singapura, o título mundial de construtores da F1. No circuito de rua de Marina Bay, a escuderia assegurou a conquista com Lando Norris cruzando a linha de chegada em terceiro lugar na prova noturna, e Oscar Piastri em quarto.

Com isso, a McLaren chegou aos 650 pontos, e não pode mais ser alcançada pela Mercedes, segunda colocada, com 325 pontos. O resultado definiu a conquista

por equipes com seis rodadas de antecedência, igualando recorde da Red Bull de 2023.

Foi o segundo ano seguido com triunfo da McLaren no campeonato de equipes. Mas, diferentemente do que ocorreu em 2024, o Mundial de pilotos também deve ficar com o time inglês, já que Oscar Piastri e Lando Norris têm folga em relação ao terceiro colocado.

Piastri lidera o Mundial de pilotos, agora com 336 pontos,

seguido por Norris, com 314 pontos. O tetracampeão holandês Max Verstappen, da Red Bull, segundo colocado em Singapura, é o terceiro na corrida pelo título, com 273 pontos. A vitória neste domingo foi de George Russell, da Mercedes, quarto no Mundial, com 237 pontos.

O domínio da atual temporada marca o início de uma nova era para a McLaren: a equipe se isola como a segunda mais vitoriosa da história da F1, ficando somente

atrás da Ferrari.

A escuderia de Maranello esteve em todas as temporadas da F1, desde o início, em 1950. Já a jornada da McLaren começou nos anos 1960, quando o piloto Bruce McLaren fundou sua própria equipe. A cor da papaia, característica da Nova Zelândia, tem origem nessa época e foi adotada pela equipe nos últimos anos.

Apesar de não ter a legião de fãs de sua rival italiana, a McLaren tem enorme tradição no esporte.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Ricardo Stuckert/PR

PROTESTOS

Mais de 1 milhão de pessoas estavam na marcha no Coliseu, no centro de Roma neste sábado (4), no quarto dia consecutivo de protestos na Itália desde que Israel interceptou e deteve os ativistas da flotilha Global Sumud, que tentava levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza. A polícia, porém, estima cerca de 250 mil manifestantes. O ato foi pacífico, inclusive com a participação de crianças e idosos. No fim do protesto, cerca de 200 pessoas entraram em confronto com agentes perto da basílica de Santa Maria Maior, disse a polícia.

O governo é crítico às manifestações. A primei-



Meloni criticou os manifestantes

ra-ministra Giorgia Meloni culpa os manifestantes por pichações na estátua do Papa João Paulo 2º.

"Eles dizem que estão saindo às ruas pela paz, mas depois insultam a memória de um homem que foi um verdadeiro defensor e construtor da paz. Um ato vergonhoso cometido por pessoas cegas pela ideologia", disse Giorgia Meloni em comunicado oficial.

Babis I

O partido Ano, do bilionário anti-imigração Andrej Babis, venceu as eleições na República Tcheca, recebendo 34% dos votos contra 23% do segundo colocado, o Spolu. Como resultado, Babis deve voltar ao posto de primeiro-ministro.

Takaichi I

Sanae Takaichi, conservadora de 64 anos, foi eleita a nova liderança do Partido Liberal-Democrata do Japão. Isso deve ser o bastante para fazer dela a primeira mulher a ocupar o cargo de primeiro-ministro do Japão.

Babis II

Babis foi eleito sob promessa de encerrar a política de austeridade do governo atual, falando em crescimento econômico, aumento de salários e aposentadorias, corte de impostos e criação de benefícios para que jovens tenham mais filhos.

Takaichi II

Caso o parlamento japonês confirme a eleição, Takaichi se tornará a primeira mulher a governar o Japão após o período da Segunda Guerra Mundial, além de manter o 'PLD' no poder por mais de sete décadas.

Israel segue com a ofensiva em Gaza

Sgt. Madelyn Keech/ Força Aérea dos Estados Unidos da América

Israel diz que 900 mil pessoas saíram de Gaza; negociações avançam

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, afirmou neste domingo (5) que a ofensiva militar para tomar a Cidade de Gaza segue em andamento e que já deslocou aproximadamente 900 mil palestinos de suas casas. Antes do conflito, cerca de 1 milhão de pessoas viviam no maior centro urbano do território.

As declarações foram feitas durante preparações para uma rodada de negociações no Egito após o grupo terrorista Hamas anunciar que aceita parte do plano dos Estados Unidos para o fim da guerra em Gaza. Apesar das conversas indiretas, Tel Aviv continua bombardeando o território.

A ofensiva destruiu vários edifícios residenciais, de acordo com relatos feitos à agência Reuters. As autoridades de saúde palestinas, controladas pelo Hamas, afirmaram que ao menos 16 pessoas morreram no domingo.

"A decisão de ocupar Gaza, o desabamento de edifícios de vários andares e a intensidade das operações das Forças de Defesa de Israel na cidade provocaram a evacuação de cerca de 900 mil residentes em direção ao sul", declarou Katz em um discurso em Jerusalém. O presidente dos EUA, Donald Trump, que pediu pelo fim dos bombardeios devido às negociações, afirmou



Secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, e o ministro da Defesa israelense, Israel Katz

que Israel havia concordado com uma "linha inicial de retirada" dentro de Gaza.

Um porta-voz do governo israelense disse neste domingo que não há cessar-fogo em vigor, apenas uma suspensão temporária de certos bombardeios. O Exército pode continuar a agir em Gaza por motivos de defesa, acrescentou Shosh Bedrosian.

O chefe da diplomacia dos EUA, Marco Rubio, afirmou neste domingo que a guerra "não terminou", mas que o Hamas concordou com a proposta do presidente Donald Trump e com o plano para a libertação dos reféns, enquanto ocorrem reuniões para coordenar a logística desse processo.

"Eles também concordaram, em princípio e de forma geral, em entrar nessa ideia sobre o que vai acontecer depois", disse Rubio. "Muitos detalhes ainda precisarão ser resolvidos." Ele afirmou que os EUA saberão

"muito rapidamente" se o Hamas está falando sério ou não durante as atuais conversas.

O Hamas declarou também neste domingo que deseja alcançar um acordo e iniciar "imediatamente" uma entrega de reféns antes mesmo do início das negociações no Egito.

Os mediadores das conversas indiretas entre Tel Aviv e o grupo terrorista afirmaram que esse movimento representa uma oportunidade real para alcançar um cessar-fogo concreto após quase dois anos de guerra.

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, afirmou no sábado que instruiu seus negociadores a concluírem os "detalhes técnicos" do pacto. O Egito confirmou que receberá uma delegação do Hamas. O enviado dos Estados Unidos para o Oriente Médio, Steve Witkoff, e Jared Kushner, genro de Trump, foram escalados para participar.

As tratativas começam às

vésperas de se completarem dois anos desde o início do conflito em Gaza, com o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023. Netanyahu declarou que espera que os reféns israelenses sejam libertados para a festa judaica de Sucot, que começa na segunda-feira (6) e dura sete dias.

O Hamas aceitou na sexta-feira (3) partes da proposta de Trump, e no mesmo dia o gabinete de Netanyahu afirmou que "Israel está preparado" para a implementação imediata da primeira fase do plano.

Várias questões, no entanto, continuam sem solução, como se o Hamas aceitará se desarmar —uma das principais exigências de Israel.

O Hamas concordou também com uma das exigências vistas como mais trabalhosas do plano: aceitou abrir mão do poder na Faixa de Gaza e entregar a um governo tecnocrático, como queria Donald Trump.

CORREIO JURÍDICO

DA REDAÇÃO



Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília

Seminário debate papel do STF e a Justiça do Trabalho

O Rio de Janeiro receberá, no próximo dia 10, a partir das 13h, no Edifício Argentina, o Seminário "STF e a nova Justiça do Trabalho", uma iniciativa da Dase Treinamento em parceria com o Instituto DIA (Duc in Altum). O encontro, de caráter restrito, reunirá um público seletivo de magistrados, advogados, empresários, contadores, procuradores e profissionais de recursos humanos

para discutir os impactos das recentes decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o Direito e a Justiça do Trabalho no Brasil.

Serviço

Seminário "STF E A NOVA JUSTIÇA DO TRABALHO"
Data: 10 de outubro
Horário: 13h
Local: Edifício Argentina, na Praia de Botafogo, 228

Destaques da programação

Entre os destaques da programação estão os acadêmicos: Otávio Calvet, conceituado juiz do Trabalho do TRT-RJ, mestre e doutor em Direito pela PUC-SP e pesquisador do Getrab-USP, Gáudio De Paula, presidente do Instituto DIA e o Faber Mesquita, advogado, par-

ceiro e diretor do Instituto DIA, instituição voltada à formação jurídica especializada em Direito do Trabalho. Ambos conduzirão reflexões e análises sobre os principais temas em debate, com foco nas transformações que vêm redefinindo a justiça trabalhista brasileira.

Fellipe Sampaio/STF



Ministro Edson Fachin ainda não definiu data

STF inicia júri sobre vínculo de entregadores com apps

"O evento tem como objetivos discutir perspectivas e tendências do STF em matérias constitucionais trabalhistas analisar os impactos das teses vinculantes do TST (Tribunal Superior do Trabalho), apresentar os desafios jurídicos decorrentes das novas normas e regras trabalhistas, além de fomentar o debate sobre a evolução da legislação

trabalhista e suas implicações práticas no contexto pós-Reforma Trabalhista", diz Dr. Otávio Calvet. Com carga horária de 5 horas, o seminário ewunirá cerca de 100 participantes, entre advogados, juizes, desembargadores, estudantes e diretores de empresas, promovendo troca de experiências. A realização tem o patrocínio da rede Dom Atacadista.

Sem data definida

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar, ainda sem data definida, a validade do reconhecimento de vínculo empregatício entre motoristas de aplicativos e as plataformas digitais. A controvérsia é conhecida como "uberização" das relações

de trabalho. Logo no início da sessão, o novo presidente do STF, ministro Edson Fachin informou que a sessão seria destinada apenas à leitura dos relatórios dos processos e de documentos que resumem a tramitação das ações.

Julgamento suspenso

Os advogados também poderão fazer as sustentações orais das defesas das empresas que operam os aplicativos e entidades que defendem o reconhecimento do vínculo. A data da votação da questão ainda será marcada pelo presidente.

A decisão que será tomada pela Corte terá impacto em 10 mil processos que estão parados em todo o país à espera do posicionamento do plenário sobre a questão da relação de trabalho entre motoristas, entregadores e empresas de app.

ENTREVISTA / VALDIR FLORINDO, DES. PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

'A Justiça do Trabalho é indispensável'

TRT-2 realizou 14.101 audiências e homologou 4.014 acordos

Por Redação - SP

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, maior Tribunal do país, respira muito trabalho e faz jus ao nome. Na última Semana Nacional de Execução Trabalhista, realizou 14.101 audiências, homologou 4.014 acordos e promoveu 213 leilões, arrecadando quase R\$ 677 milhões no período de 15 a 19 de setembro. No ano de 2024, foram distribuídos 234 mil recursos, sendo mais de 12 mil processos para cada uma das 18 Turmas e uma média de 2.600 processos por gabinete, o que significa quase 10 processos por dia útil para cada desembargador.

Diante de números elevados, o aumento do número de desembargadores, objetivando a celeridade e eficácia na entrega da prestação jurisdicional era mais que necessário. E a Lei 15.208, de 15 de setembro de 2025, recém-publicada, possibilitou a criação de 11 cargos de desembargadores, o que, sem sombra de dúvida, contribuirá para dar vazão a números tão elevados, na nobre missão de dar a cada um o que é seu.

Hoje, o Correio da Manhã tem a honra de receber o desembargador presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, Valdir Florindo, para uma entrevista falando do hoje e do futuro da Justiça do Trabalho, que é indispensável.

CM - Presidente, recentemente, o senhor teve uma grande vitória com a publicação da Lei 15.208, de 15 de setembro de 2025, que criou 11 cargos de desembargadores. Como foi a jornada para aprovação do projeto?

Presidente Valdir Florindo – Antes de tudo, preciso dizer que a criação dos 11 cargos de desembargador se mostrou absolutamente necessária. De acordo com o relatório Justiça em Números do CNJ mais atual, o TRT da 2ª Região é o tribunal mais demandado da Justiça do Trabalho em todo o país, tanto em números absolutos quanto relativos, recebendo 43 casos novos para cada mil habitantes em sua jurisdição. Apesar desse volume, temos registrado a maior produtividade nacional, com 2.038 processos julgados por magistrado, além do mais alto índice de produtividade dos servidores. Por isso, após várias medidas da nossa gestão, o TRT da 2ª Região atingiu 100% no IPC-Jus do CNJ, índice de referência para produtividade e eficiência de todos os tribunais brasileiros. Somos o único tribunal de grande porte com esse índice nas duas instâncias, isto é, no primeiro e no segundo grau.

Esses números deixam claro que, mesmo diante da maior carga processual do Brasil, o TRT-2 entrega eficiência e qualidade. Mas também revelam um ponto crucial: para continuar cumprindo, com efetividade, a missão constitucional que a sociedade nos delega, era indispensável ampliar o número de desembargadores. A Lei nº 15.208/2025, portanto, representa a garantia de que a Justiça do Trabalho na 2ª Região seguirá respondendo com celeridade, segurança e qualidade à confiança que milhões de jurisdicionados depositam em nós todos os dias, vale destacar, sem aumento de despesas, o que reforça a eficiência da solução construída.

Sua aprovação foi resultado de um processo complexo, conduzido com absoluto respeito ao devido processo legal. O projeto nasceu no âmbito do Órgão Especial do TRT da 2ª Região e foi analisado e aprovado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, órgão responsável pela supervisão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial da Justiça do Trabalho.

E, depois de obter aprovação no Órgão Especial do Tribunal Superior do Trabalho, avançou no Congresso Nacional até chegar à sanção do presidente da República. Ou seja, envolveu a participação efetiva dos Três Poderes. A jornada para aprovação do nosso projeto, portanto, envolveu magistrados, servidores, Legislativo, Executivo e a sociedade civil, todos conscientes da importância de assegurar uma prestação jurisdicional mais célere e eficiente. Tive a honra de conduzir pessoalmente essa articulação, dialogando com diferentes instâncias e construindo consensos. Foi um caminho exigente, mas trilhado com serenidade e firmeza.

CM – Presidente, quais são os reflexos imediatos na prestação jurisdicional da 2ª Região?

Presidente Valdir Florindo – Entre 2022 e 2024, tivemos um aumento de 33% na distribuição processual por desembargador. No ano passado, foram distribuídos 234 mil recursos, o que significa mais de 12 mil proces-



Entre as paixões do presidente Valdir Florindo está a fórmula 1. No seu gabinete tem uma miniatura de um carro da Williams.

sos por turma e uma média de 2.600 processos por gabinete ao ano, ou seja, quase 10 processos por dia útil para cada desembargador. Em 2025, seguimos no mesmo ritmo. Esse volume demonstra a intensidade do nosso trabalho e a necessidade de ampliar a estrutura para continuar atendendo a sociedade com a qualidade que ela espera. Para enfrentar esse cenário, estruturamos diversos projetos de gestão inovadores, reconhecidos nacionalmente pela Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho.

Na segunda instância, destaco o Projeto Acervo (Plano de Auxílio Extraordinário e Emergencial para Gabinetes com Acervo Elevado de Processos), que reforça a produtividade de gabinetes sobrecarregados, e o Plano 100+, que prioriza o julgamento de processos conclusos há mais de cem dias. Já na primeira instância, implementamos o Apoio Judicial para as Unidades com Distribuição Elevada (Ajude), voltado a equilibrar a carga de trabalho nas varas. Todos esses projetos têm como objetivo a equalização da força de trabalho, proporcionando uma distribuição mais racional entre magistrados e servidores. Os resultados foram expressivos, mas a realidade mostrou que, para manter a efetividade da jurisdição em um tribunal do porte do TRT-2, seria indispensável um reforço estrutural.

Com a criação dos 11 novos cargos, passaremos de 94 para 105 desembargadores. Isso permitirá que a intensa carga de trabalho seja redistribuída de maneira mais equilibrada, conferindo ao Tribunal maior capacidade institucional de resposta. Não se trata de diminuir o esforço ou de reduzir a responsabilização dos julgadores, pois o volume de processos permanecerá elevado, mas de assegurar as condições necessárias para que o TRT da 2ª Região continue cumprindo, com efetividade e segurança, a missão constitucional que a sociedade nos confia.

CM – Como está sendo a experiência de dirigir o maior Tribunal do país?

Presidente Valdir Florindo – Dirigir o maior Tribunal do país é uma experiência desafiadora e, ao mesmo tempo, profundamente gratificante. O TRT da 2ª Região é a maior Corte trabalhista do Brasil: reúne mais de 600 magistrados ativos, mais de 5.000 servidores, quase 1 milhão de novos casos por ano e administra um orçamento próximo de R\$ 3,7 bilhões.

Esses números traduzem a dimensão da responsabilidade que assumimos, uma estrutura que, todos os dias, impacta a vida de milhões de trabalhadores e empregadores. Mas a verdadeira missão não está apenas em gerir números, está em assegurar que o Tribunal continue equilibrando dois fundamentos da nossa República: os valores sociais do trabalho e a livre iniciativa. No começo da minha trajetória profissional, no ambiente sindical, aprendi que as conquistas dos trabalhadores surgem do diálogo com os empregadores e do respeito mútuo.

Trago dessa vivência a convicção de que o diálogo e a conciliação de interesses são também os caminhos para interpretar os desafios do mundo atual. Nosso compromisso, à frente do TRT-2, é assegurar que nossos órgãos sigam aplicando a Constituição e as leis com responsabilidade, fortalecer a democracia e garantir que o respeito ao ser humano permaneça como um dos pilares do país.

Para concretizar esses valores na prática, sei que não basta apenas o trabalho interno de gestão: é essencial o diálogo interinstitucional.

CM - Uma marca dos seus discursos é a frase "A Justiça do Trabalho é indispensável". O senhor poderia falar mais sobre isso?

Presidente Valdir Florindo – A Justiça do Trabalho é indispensável porque representa uma das experiências institucionais mais bem-sucedidas do Brasil. Criada há mais de oitenta anos, atravessou diferentes ciclos políticos e econômicos, sempre cumprindo sua função de pacificação social.

A Constituição de 1988 reforçou esse papel ao prever expressamente a Justiça do Trabalho como ramo especializado, dotado de competência própria — posteriormente ampliada pela Emenda 45/2004, registre-se — e devidamente estruturada em todo o território nacional. É a demonstração de que o Constituinte reconheceu, com legitimidade democrática, que não há Estado de Direito sem uma instância capaz de equilibrar interesses sociais e econômicos de forma técnica, célere e eficaz.

A história também nos ensina que os extremos sempre prejudicam os cidadãos. As grandes democracias contemporâneas demonstram que o desenvolvimento social é condição para um ambiente de verdadeira e respeitável liberdade. Não há crescimento sustentável sem justiça social, e a Justiça do Trabalho é a instituição que assegura esse equilíbrio no Brasil. Por isso reafirmo aqui: a Justiça do Trabalho é indispensável!

CM – O senhor já demonstrou ser um grande empreendedor. Quais as perspectivas para o futuro?

Presidente Valdir Florindo – As perspectivas para o futuro da Justiça do Trabalho passam por consolidar dois instrumentos que considero decisivos: a tecnologia e o sistema de precedentes. A tecnologia, aqui, não é apenas um recurso de automação ou de aceleração processual. Ela deve ser compreendida como um meio de ampliar a transparência, oferecer maior previsibilidade às decisões e aproximar a Justiça do cidadão.

Inteligência artificial, gestão de dados e soluções digitais são ferramentas que, utilizadas com responsabilidade, reforçam a legitimidade institucional e garantem eficiência sem comprometer a segurança jurídica. Ao lado disso, a formação de precedentes qualificados representa um passo fundamental para conferir integridade à jurisprudência e transmitir confiança aos jurisdicionados. A criação, em nossa gestão, da Seção de Uniformização da Jurisprudência Regional no TRT-2 é exemplo concreto dessa preocupação. Ela permite que nosso Tribunal contribua de maneira estruturada para a construção de entendimentos estáveis, coerentes e alinhados com a missão da Justiça do Trabalho.

Ainda temos um ano de gestão pela frente, e até o último dia trabalharemos com firmeza para consolidar os projetos desenvolvidos e continuar implementando novas iniciativas. Depois disso, seguirei à disposição do nosso país. Tenho acompanhado os grandes dilemas nacionais e estou experienciado para contribuir em outras frentes, sempre com o mesmo espírito de responsabilidade e compromisso com a democracia. Como escreveu o poeta espanhol Antonio Machado, "Caminante, no hay camino, se hace camino al andar". O caminho se faz ao caminhar — e eu seguirei cumprindo o meu caminho, pronto para servir onde for necessário.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Gabriel Dias/Agência CEUB

QR Code para combater transporte clandestino

Secretaria de Mobilidade usará sistema testado em outras cidades e definirá regras em até 90 dias. O motorista de aplicativos terá de exibir o QR Code com dados no pára-brisas. Sem ele, o carro poderá ser multado e apreendido

O transporte clandestino de passageiros, ou “transporte-pirata” há muitos anos preocupa as autoridades, que não tinham encontrado solução para separar os carros que prestam serviços daqueles que até mesmo desligam o sistema de aplicativos para transportarem mais passageiros.

A Secretaria de Mobilidade do DF (Semob-DF) foi buscar em Campinas (SP) e em Campina Grande (PB) exemplos de sucesso na busca de aumentar a transparência e a segurança dos passageiros. Em ambas as cidades, o uso de um QR Code afixado no pára-brisas para a identificação de veículos e motoristas cadastrados começou a separar os irregulares dos que realmente prestam serviço.

“Como há uma rotatividade grande de motoristas nos aplicativos, é importante também para a abordagem da fiscalização, que pode checar

os dados cadastrais”, afirma o secretário de Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves. “Atualmente, não é possível saber se o motorista está fazendo ‘transporte-pirata’, ou se desligou o aplicativo e está fazendo corrida por fora, trazendo grande risco aos passageiros”, completa.

DF tem 63 mil motoristas de aplicativos

No Distrito Federal a medida será discutida com as operadoras e será implementada num prazo de 90 dias. Ela se baseia nas regras da Lei Distrital 5.691, de 2016, que trata da regulamentação da prestação do Serviço de Transporte Individual Privado de Passageiros Baseado em Tecnologia de Comunicação em Rede no DF (STIP-DF).

O artigo 6º da lei afirma que “o veículo do STIP-DF deve possuir dístico identificador da empresa de operação de serviços de transporte,



O transporte pirata, atualmente, é feito mais por veículos simples, que também atende aos aplicativos

em local visível aos usuários, visível externamente e na parte interna do veículo, na forma de portaria do órgão normatizador”.

Após quase nove anos, as regras para esse dístico identificador constam agora da Portaria 261, da Semob-DF, publicada em 28 de setembro no “Diário Oficial do DF”.

Tanto o modelo do QR Code (se vai haver identificação da operadora) e quais dados estarão acompanhando o código, tudo isso será definido pela Semob em reuniões que serão realizadas com as operadoras.

O Distrito Federal conta com 63 mil prestadores cadastrados nas oito operadoras de STIP que atuam na capital: Uber; 99; InDrive; Chega rápido; Belascar; iDE+; Darth Transportes e Vip Service.

Aqui no DF, as operadoras é que fazem o cadastro dos motoristas e enviam os dados e as modificações (baixa, novo cadastro) para a Semob.

São esses bancos de dados compartilhados é que serão acessados por meio do QR Code.

Fiscalização será efetiva

“Tanto a população, como qualquer órgão ou agente fiscalizador (Detran ou Polícia Militar) poderá acessar esse QR Code e verificar a regularidade de tanto do veículo quanto do motorista”, explica Zeno.

Para o usuário, a importância do QR Code é que ele terá mais segurança ao embarcar num veículo, sabendo que o mesmo é cadastrado no sistema. Segundo a norma, o código poderá ser lido por qualquer smartphone comum, de forma que o passageiro poderá ter acesso a informações básicas como autorização e nome do motorista, além da placa e do modelo do carro.

“Como há uma rotatividade grande de motoristas nos aplicativos, é importante também para a abordagem da fiscalização, que pode checar os dados

cadastrais. Com o QR code, o passageiro fica mais tranquilo, mais seguro”, afirma o secretário.

Para o motorista que está regular, não muda quase nada. “Ele não tem o que temer e terá apenas de obter o código e afixar no carro”.

O sistema contará com mecanismos de segurança da informação e criptografia, para evitar clonagem ou falsificação, e respeitará integralmente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo que dados sensíveis sejam acessados apenas por autoridades competentes.

Inicialmente, a fiscalização terá caráter educativo para adequação dos motoristas e esclarecimentos aos passageiros. Após o prazo estipulado de 90 dias, o descumprimento das normas implicará sanções administrativas, que podem variar de multas até a apreensão do veículo em casos de transporte não autorizado.

Gazeta da Metrópole



Em Campinas (SP), o motorista mesmo imprime e cola o QR Code no pára-brisas do veículo

Como o QR Code funciona nas outras cidades

Em Campinas (SP), a utilização do QR code foi implantada em 21 de outubro de 2021 (Lei nº 16.129). É uma medida muito simples (de baixíssimo custo, quase zero): os próprios motoristas imprimem os códigos em impressora comum e fixam no pára-brisas até com fita adesiva ou imprimem direto em papel adesivo.

Alguns motoristas que utilizam carros alugados fixam com qualquer tipo de ventosa. O importante é que o

adesivo fique visível e de fácil acesso para quem está do lado de fora do veículo. Cada motorista entra no site da Empresa Municipal, informa CPF e placa do veículo, e acessa o código para imprimir.

Além disso, a empresa municipal disponibiliza dados para consulta pública, onde os passageiros podem verificar se o veículo ou o motorista estão devidamente cadastrados.

A empresa UBER, por exemplo, relata que a medida melhorou a segurança, pois qualquer agente fiscalizador (PM, Detran, DER, além da Sufisa) e a própria população pode acessar o QR Code e checar se o veículo e o motorista estão cadastrados em alguma plataforma.

Em Campina Grande (PB), cabe à Prefeitura a confecção dos adesivos QR Code e atualização no sistema. Mas são os próprios motoristas que entram no sistema e preenchem os cadastros (o seu e o do veículo). O cadastro e o QR Code têm prazo de validade, para evitar os motoristas que já se desligaram da plataforma.

2025 registra menos casos de transporte irregular

O transporte irregular de passageiros faz parte das ruas de Brasília há muitos anos. Houve tempo que eram vans, que transportavam mais gente. Recentemente, são veículos comuns, muitas vezes os mesmos que prestam serviço por aplicativo

Os locais em que mais se registram esses casos são próximos às rodoviárias ou terminais rodoviários. É o caso da Rodoviária do Plano Piloto e das proximidades da Rodoviária Interstadual, próxima ao ParkShopping.

A infração é considerada gravíssima e acarreta multa de R\$ 293,47, além de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação. Pode resultar na remoção do veículo para um depósito.

Dados em queda

Segundo dados da Polícia Militar do DF, até agosto deste ano foram registradas 362 ocorrências de transporte irregular - uma queda de 47%, se comparado com o mesmo período do ano passado, quando foram 680 ocorrências.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal informa que o transpor-



Reprodução/TV Globo

A abordagem dos policiais aponta superlotação em vans, por exemplo

te remunerado de pessoas ou bens sem a devida autorização constitui infração. Ela está prevista no artigo 231, VIII, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Este ano, o Detran-DF registrou 621 infrações (até agosto), uma queda de 25% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registradas 824 infrações.

Em todo o ano de 2024, foram 1.068 infrações. A redução não necessariamente significa que está havendo menos casos de transporte pirata. Pode indicar que houve menor fiscalização de que no ano passado.

O que diz o Código de Trânsito

Art. 231. Transitar com o veículo: VIII - efetuando transporte remunerado de pessoas ou bens, quando não for licenciado para esse fim, salvo casos de força maior ou com permissão da autoridade competente:

Infração – gravíssima; (Redação dada pela Lei nº 13.855, de 2019) (Vigência)

Penalidade – multa; (Redação dada pela Lei nº 13.855, de 2019) (Vigência)

Medida administrativa – remoção do veículo; (Redação dada pela Lei nº 13.855, de 2019) (Vigência)

Brasília recebe o Festival Internacional de Arte Naïf

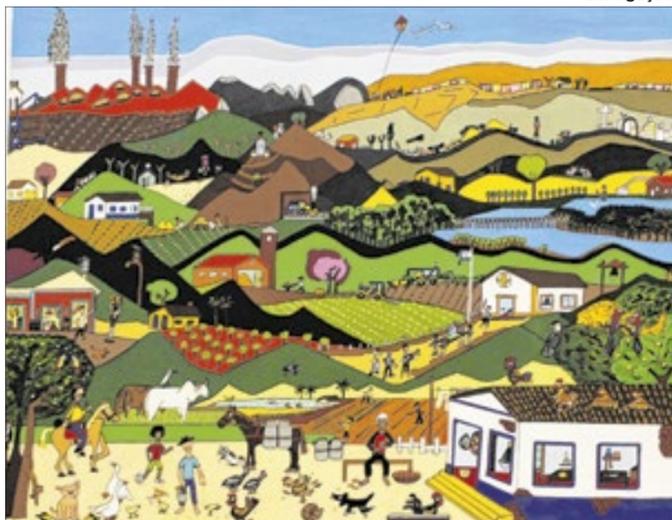
Divulgação

A sexta edição do Festival Internacional de Arte Naïf – FIAN desembarca em Brasília reunindo 96 trabalhos de artistas de 20 estados brasileiros e de 15 países. A mostra ficará em cartaz na Caixa Cultural, de 8 de outubro a 7 de dezembro.

O FIAN se firma como um movimento de fortalecimento da estética Naïf, ainda pouco reconhecida pelo sistema formal artístico. Com um caráter não hegemônico, o festival propõe uma abertura de espaço e de discurso para artistas que retratam, com autenticidade, o cotidiano, a religiosidade, a cultura e as memórias coletivas.

Com o patrocínio do Ministério da Cultura e da Caixa Residencial, apoio da Caixa e do Governo Federal e realização do Ateliê Adriano Dias, o FIAN tem entrada gratuita.

“O aconchego do lar e as memórias criadas com a família neste ambiente nos aproximam da relação



A obra “O Meu Interior”, de Fernanda Cordeiro

que construímos com a cultura. Assim, valorizar projetos como este, que expandem o acesso a movimentos e obras

artísticas tão diversos e multiculturais reforça o compromisso social que a Caixa Residencial tem em colaborar

com o desenvolvimento de iniciativas que destaquem as produções brasileiras e pelo mundo”, detalha o CEO da Caixa Residencial, Rodrigo Valença.

Homenagem a artistas de Brasília

A curadoria desta edição é assinada por Jaqueline Finkelstein (ex-diretora do Museu Internacional de Arte Naïf – MIMAN/RJ), Jacques Dupont (colaborador do Museu Internacional de Arte Naïf de Magog, no Canadá) e Pedro Cruz (sócio fundador da Galeria André Cunha de Arte Naïf, em Paraty), que selecionaram os trabalhos a partir de critérios como originalidade, qualidade plástica, caráter autoexplicativo e fidelidade à estética Naïf.

Idealizado e coordenado pelo artista paraibano Adriano Dias, o FIAN já é referência no cenário artístico, reunindo nomes de diferentes gerações e países. “O festival consiste em uma plataforma

de visibilidade para a arte Naïf, uma linguagem que fala de pertencimento, memória e identidade. Nosso compromisso é dar voz a essa produção que, apesar de sua força, segue invisibilizada em muitos espaços institucionais”, afirma Adriano.

A sexta edição do FIAN presta homenagem à artista carioca Vera Marina, radicada em Brasília e reconhecida por sua trajetória dedicada à arte Naïf.

A única artista brasiliense participante da mostra é Fernanda Cordeiro. Ela traz a obra “O Meu Interior”.

“Tenho orgulho de ser a única artista do Distrito Federal selecionada para esta mostra”, afirma a Fernanda, lembrando que esta exposição já passou por Guarabira (PB) e Fortaleza (CE).

A abertura contará ainda com a presença de nomes nacionais e internacionais, como o venezuelano Maldonado Dias, o idealizador Adriano Dias e a própria homenageada, reforçando o caráter plural e coletivo do festival.

CORREIO NACIONAL



José Cruz/Agência Brasil

O Outubro Rosa conscientiza sobre o câncer de mama

Inca estima 73 mil novos casos de câncer de mama no ano

O Inca lançou nesta sexta, no mês do Outubro Rosa, que conscientiza sobre o câncer de mama, a publicação Controle de câncer de mama no Brasil: dados e números 2025, com informações sobre incidência, mortalidade, fatores de risco, prevenção, acesso a exames e tratamento para ajudar profissionais de saúde e gestores pelo país. Segundo o Inca, o câncer de mama é o que mais mata mulheres no Brasil. São estimados 73.610 novos casos este ano. Em 2023, foram con-

tabilizadas mais de 20 mil mortes pela doença no país. Entre 2020 e 2023, houve redução da mortalidade entre mulheres na faixa entre 40 e 49 anos. De acordo com o relatório, o Sudeste é a região com maior incidência da doença, e Santa Catarina, no Sul, registra a maior taxa entre as unidades da federação. Em relação à mortalidade, as regiões Sul, Sudeste e Nordeste lideram, e as maiores taxas estão em Roraima, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, respectivamente.

Mais poder de decisão

Representantes da sociedade civil e de órgãos de governo fizeram um apelo, na sexta, por mais protagonismo e poder de decisão do conhecimento científico na COP30, que acontecerá em Belém, de 10 a 21 de novembro. Um encontro para traçar estratégias de como a ciência será representada

na COP30 reuniu integrantes de entidades não governamentais - como a Academia Brasileira de Ciências e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - e órgão do governo, como o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a Financiadora de Estudos e Projetos, vinculada ao MCTI.

Cartilha de redação do Enem

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou, nesta sexta-feira (3), a nova edição da cartilha A Redação do Enem 2025 - Cartilha do Participante.

A publicação traz informações importantes, como os critérios de avaliação da prova (matriz

de referência) e amostras comentadas de redações que tiraram notas altas no Enem do ano passado, e que podem servir de exemplo para os novos participantes.

A redação do Enem em língua portuguesa será aplicada no primeiro dia de provas, em 9 de novembro.

Inscritos no Enamed 2025

Os mais de 96,6 mil participantes da primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2025 já podem conferir o cartão de confirmação de inscrição, que traz o local onde farão as provas no dia 19 de outubro, em 225 municípios de todos os estados e do Distrito Federal.

O documento pode ser acessado no Sistema Enamed e, apesar de não ser obrigatório, o Inep recomenda levá-lo no dia do exame. O cartão também confirma o número de inscrição, data e horários do exame. Nele consta, ainda, se o participante contará com atendimento especializado

Consulta pública sobre CNH

Com mais de 5 mil contribuições em 24 horas no ar, a consulta pública sobre a proposta para democratizar o acesso à CNH já é a maior da atual gestão do Governo Federal na plataforma Participe + Brasil, em um único dia. O volume de respostas só é comparável ao registrado

na consulta sobre vacinação contra a covid-19, que recebeu 23.911 contribuições entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022. A proposta do Ministério dos Transportes busca reduzir barreiras para a obtenção da primeira habilitação, com foco na população de baixa renda.

R\$ 21 mi para melhorar farmácias

Em mais uma iniciativa para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), o Governo Federal destinou R\$ 21,8 milhões para qualificar farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico em 3.634 municípios brasileiros. O investimento faz parte do Programa Nacional

de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS), que busca expandir o acesso a medicamentos e aprimorar a infraestrutura dos serviços farmacêuticos no país. A medida foi publicada pela Portaria GM/MS nº 8.208, de 22 de setembro de 2025.

Padilha: antídoto contra metanol na rede de saúde

Ministro anunciou compra de 2,5 mil tratamentos do Japão

José Cruz/Agência Brasil



Até o momento, em 12 estados do país, são 116 intoxicações suspeitas e 11 confirmadas

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou neste sábado (4) que a pasta está ampliando o estoque de antídotos para o tratamento imediato de casos de intoxicação por metanol após a ingestão de bebidas alcoólicas adulteradas.

Até o momento, em 12 estados do país, são 116 intoxicações suspeitas e 11 confirmadas, totalizando 127 casos. Ao menos cinco pessoas morreram em decorrência de complicações.

Os tratamentos são realizados principalmente por meio da administração do etanol farmacêutico, com maior disponibilidade no país, e pelo fomepizol, que está sendo importado do exterior pelo governo federal.

“Nós já tínhamos adquirido 4,3 mil ampolas do etanol farmacêutico para ter um estoque estratégico para os hospitais universitários federais espalhados pelo Brasil, que podem fornecer na medida que qualquer serviço do SUS solicite. Nós adquirimos mais 12 mil ampolas no laboratório nacional, chega na próxima semana reforçando esse estoque estratégico”, anunciou Padilha em entrevista em Teresina, onde cumpre agenda relacionada à expansão dos serviços de atendimento digital no Sistema Único de Saúde (SUS).

O ministro também informou que a pasta fechou a compra de 2,5 mil ampolas de fomepizol de um fornecedor do Japão, em uma articulação com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Os kits devem chegar na próxima semana e serão distribuídos aos Centros de Informação e Assistência Toxicológica dos estados.

“Teremos aqui no Brasil, além do etanol farmacêutico já garantindo tratamento, teremos também o fomepizol”, assegurou o ministro.

Alexandre Padilha voltou a recomendar que as pessoas evitem consumo de bebidas alcoólicas, especialmente as destiladas.

“Quero dar uma recomendação para a população como um todo, e dou como ministro da Saúde e como médico. Nesse momento, evite ingerir bebidas destiladas, sobretudo aquelas em que a garrafa é feita com a rosca. Até agora, o que foi identificado é a presença desse crime em garrafas de bebidas destiladas feita com a rosca. Estamos falando de um

produto que é de lazer, não é um produto da cesta básica alimentar”, ponderou.

O ministro também alertou os comerciantes para que redobrem a atenção com a compra de bebidas de fornecedores, garantindo certificação de origem, mas ressaltou que não há motivo para pânico.

Sobre o aumento das notificações, o ministro da Saúde explicou que isso decorre da recomendação da pasta para que os profissionais da saúde registrem as possíveis ocorrências na primeira suspeita clínica que tiverem.



Freepik

Saiba o que fazer em caso de suspeita de bebida adulterada

Metanol: alerta sobre os riscos de testes caseiros

Bebidas adulteradas com metanol representam riscos à saúde que vão além do consumo, motivo pelo qual o Conselho Federal de Química (CFQ) faz um alerta: testes caseiros também podem resultar em intoxicação.

Especialista no assunto, o analista químico do CFQ Siddhartha Giese, em entrevista à Agência Brasil, destacou esses riscos e deu algumas dicas sobre como identificar situações perigosas e o que fazer diante da suspeita de adulteração das bebidas.

O especialista também falou sobre os processos de fiscalização deste elemento químico tão presente no dia a dia das pessoas.

Segundo o integrante do conselho, a melhor maneira de o cidadão contribuir de forma ativa na fiscalização contra o uso irregular de metanol é por meio de canais oficiais de denúncia e atitudes preventivas.

Siddhartha Giese explica que as denúncias podem ser feitas de forma anônima por diferentes meios. Um deles é

o site do Procon, que criou canais específicos para registrar casos de bebidas suspeitas.

Uma outra forma de fazer a denúncia é por meio das vigilâncias sanitárias, tanto estadual como municipal. É também possível apresentar denúncias a autoridades policiais, como a Polícia Civil, que atua em operações de apreensão e interdição de estabelecimentos; bem como aos Conselhos Regionais de Química (CRQs).

“Caso haja suspeita [de bebida adulterada], não se deve realizar testes caseiros, como cheirar ou provar a bebida, pois isso pode agravar o risco de intoxicação”, alerta.

Em casos de suspeita de intoxicação, o analista do CFQ sugere que se entre imediatamente em contato com o Disque-Intoxicação, serviço oferecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) voltado a oferecer assistência e informações de primeiros socorros nesses casos, até que o paciente chegue ao local de atendimento médico

de emergência. O número do Disque-Intoxicação é 0800-722-6001.

Do ponto de vista da prevenção, Siddhartha Giese sugere que, em primeiro lugar, se observe sinais de irregularidade nas garrafas de bebidas alcoólicas.

“Suspeite de preços muito abaixo do mercado, embalagens com lacres tortos, rótulos desalinados, erros ortográficos ou ausência de informações obrigatórias como CNPJ, endereço do fabricante ou número do lote”, disse o químico à Agência Brasil.

Diante dos riscos da substância, estão previstas regras de fiscalização para o transporte e para a comercialização do metanol.

“A fiscalização da comercialização do metanol no Brasil é rigorosa e envolve tanto a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) quanto a Polícia Federal, pois o metanol é classificado como substância controlada”, explica o especialista do CNQ.

Finep: ciência reconhece saber de povos tradicionais

A ciência reconhece o saber de povos tradicionais na relação com o meio ambiente e pode trabalhar junto com esses conhecimentos na busca por soluções contra o aquecimento global e as mudanças climáticas.

A afirmação é do presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Luiz Antonio Elias. Vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Finep tem o papel financiar pesquisa e inovação no país.

Às vésperas da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), marcada para o período de 10 a 21 de novembro, em Belém, Luiz Antonio Elias conversou com a Agência Brasil sobre temas como agenda climática, identidade da ciência brasileira e orçamento para fomento à inovação.

Aos 72 anos, Luiz Antonio Elias é economista e pesquisador do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Por oito anos, foi secretário executivo do MCTI, nos governos dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Elias será um dos participantes do encontro internacional em Belém, que reunirá delegações governamentais e organizações da sociedade civil de todas as partes do planeta para buscar soluções para o aquecimento global e a mudança climática.

A entrevista foi na sexta-feira (3), no intervalo de uma série de painéis temáticos com representantes do setor científico - tanto de organizações da sociedade civil quanto de órgãos governamentais - na sede da Finep, no Rio de Janeiro.

CORREIO CENTRO-OESTE

@wilkerleaos/Reprodução X @wilkerleaos



YouTuber promete retomar gravações em sala de aula

UEG comenta sobre ingresso de aluno expulso da UnB

Por Mateus Lincoln

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) se pronunciou sobre o ingresso de Wilker Leão, ex-aluno expulso da Universidade de Brasília (UnB) por gravar vídeos debochando de professores.

Em nota à reportagem, a UEG esclareceu que "a realização de gravações em sala de aula é permitida desde que estejam em conformidade com o Código de Ética da instituição". No entanto, alertou que será "indispensável a

autorização prévia do responsável pela aula".

Na última quarta-feira (1º), o nome do youtuber de extrema-direita apareceu na lista do edital de convocação para o curso de Licenciatura em História, no período noturno.

O Correio da Manhã acompanhou o processo administrativo e judicial movido em desfavor de Wilker. Em abril, segundo a Agência Brasil, ele e outros militantes chegaram a convocar um ato incitando à violência contra outros alunos da UnB.

Extinção

Até o dia 31 deste mês, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), dará prosseguimento ao projeto de avaliação de risco de extinção de espécies da fauna da história do estado. O levantamento reunirá informações várias sobre as espécies em um sistema chamado BioData.

Obras

A Secretaria de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso (Sinfra) informa que as obras de implantação do Sistema BRT avançam para uma nova etapa a partir desta segunda-feira (6), com o início da concretagem das pistas do trecho entre o Viaduto da Sefaz e a Defensoria Pública, na Avenida do CPA.

Mobilidade

A Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran) de Campo Grande (MS) lança nesta segunda-feira (6), os novos Painéis Gerenciais, ferramenta estratégica desenvolvida para centralizar e aprimorar informações já utilizadas no cotidiano da Agência, reunindo tudo em um único portal.

Lazer

O Passeio das Águas Shopping abriu ao público o Balloon Experience, atração inédita em Goiânia (GO) com piscina de 130 mil bolas e mais de cinco mil balões iluminados por efeitos de luz e som. O espaço, que esteve em turnê pela Colômbia, funciona ao lado da loja O Boticário, com limite de 45 pessoas por sessão.

Pagamento

Desde sexta (3), o sistema do Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais pré-preenchido passou a ser o único canal de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços mensal (ICMS). O acesso é pela área restrita no site da Secretaria de Economia de Goiás.

Premiação

Do dia 11 ao dia 26 deste mês, a TV Câmara Distrital apresenta a Sessão Cinema de Brasília, um festival de produções premiadas que marcaram os 27 anos do Troféu Câmara Legislativa. A seleção de filmes brasileiros será exibida aos sábados e domingos, a partir das 20h30.

Regularização

Os contribuintes de Mato Grosso obrigados à Escrituração Fiscal Digital que possuem irregularidade em arquivos já transmitidos à Secretaria de Fazenda podem regularizar a situação sem a necessidade de pagar a Taxa de Serviços. É necessário pedir a retificação ou complementar as informações até o dia 30/11.

Mutirão

O Juízo da Comarca de Iguatemi (MS), sob a responsabilidade do juiz Luiz Piancastelli, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), está organizando um mutirão de mediação e conciliação para agilizar os processos. Interessadas podem entrar em contato com o Cartório do Fórum de Iguatemi.

Inclusão

Nesta terça (7), o Fórum de Santa Maria, Distrito Federal, sedia a terceira e última edição do projeto-piloto Dia da Inclusão Digital, promovido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O evento ocorre das 12h às 19h, com o objetivo de capacitar o público para o uso dos serviços digitais.

Regularização

O prefeito Abílio Brunini (PL) entregou no sábado (4), na Câmara Municipal de Cuiabá (MT), títulos de propriedade para cerca de 120 a 150 famílias. A ação fez parte do programa de regularização da gestão, que concentrou em um único ato a distribuição para acelerar o processo.

Técnicos da UnB retomam os trabalhos nesta segunda

Sindicato decidiu por suspensão após 196 dias de paralisação

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Categoria comunicou à reitoria pedido de reunião para tratar da compensação dos dias

Por Mateus Lincoln

O Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub/UnB) anunciou que retornará ao trabalho nesta segunda-feira (6) na UnB, suspendendo a greve iniciada em 20 de março, totalizando quase 200 dias de paralisação.

Em nota ao Correio da Manhã, o sindicato comunicou que a decisão foi tomada na

última quarta-feira (1º), em assembleia geral.

O documento aprovado na ocasião, concordando com a negociação, foi protocolado no Supremo Tribunal Federal (STF). Uma nova reunião ocorrerá na quarta-feira (8).

Além disso, o Sintfub destacou à reportagem que "também foi comunicada oficialmente à reitoria da Universidade a decisão da Assembleia de suspensão da greve e pedido de reunião

para discutir a compensação dos dias parados", seguindo os mesmos termos do acordo da greve de 2024.

A categoria afirmou que continuará lutando pela manutenção da Unidade de Referência Padrão (URP), que atualmente fica em 26,05%.

O impacto da greve

A doutoranda em Biologia Molecular, Andreza Viveiros, 31, considera que o trabalho

dos técnicos é muito importante. "Eles atuam em diversas áreas da universidade e dentre elas está a pós-graduação, de onde saem as nossas pesquisas".

A bióloga desenvolve o doutorado no Laboratório de Virologia de Insetos e Fagos, do departamento de Biologia Celular da instituição. Ela explicou que a manutenção e o apoio nos laboratórios depende muito da atuação da categoria.

Além dos centros de pesquisa, Andreza comentou que os trabalhadores também fazem a manutenção dos sistemas da UnB. Durante a greve, os coordenadores precisaram atuar para conter essa lacuna e não deixar os alunos prejudicados. "Sem o apoio técnico é difícil manter essas demandas", disse.

Para o estudante de Administração, Douglas Evangelista, 30, o retorno dos técnicos ao trabalho vai normalizar o funcionamento da UnB.

"Vai nos ajudar muito o fato das secretarias e bibliotecas retornarem a atender a comunidade universitária. Em diversos momentos, durante esse período de paralisação, precisei destes serviços e acabei ficando na mão", explicou o graduando.

David Jordan/Sinpol-DF



Parcela será paga em duas etapas, terminando em mar/26

PCDF aprova reajuste salarial de 27,05%

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) aprovou reajuste de 27,05% após reunião entre sindicatos, Governo Federal e governo do Distrito Federal (GDF). O pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira ainda neste ano e a segunda até março de 2026.

A decisão foi confirmada em assembleia realizada no fim da tarde da última sexta-feira (3). O percentual varia conforme a carreira. Policiais da classe especial terão aumento de 27,27%, os da primeira e segun-

da classes receberão 25,44% e os da terceira classe terão 24,43%. Com o reajuste, a PCDF acumula 57,83% de reajuste no terceiro mandato do presidente Luís Inácio Lula da Silva.

O acordo que melhorou a proposta inicial de 24,32% resultou de negociações entre o governo e parlamentares, principalmente, a Senadora Leila do Vôlei (PDT-DF). O próximo passo será a homologação pelo Ministério da Justiça e o envio de projeto de lei à Comissão Mista de Orçamento.

GOIÁS

Instalação de scanners em unidades prisionais

A Polícia Penal do estado de Goiás concluiu a instalação de scanners corporais em todas as 85 unidades prisionais do estado, tornando-se o primeiro do país a cumprir, de forma antecipada, determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). O prazo da instalação vai até 2027.

O investimento na locação dos últimos 55 equipamentos foi de 22,9 milhões de reais para um período de 60 meses. Os scanners reforçam a segurança ao impedir a entrada de objetos ilícitos, como armas, drogas e celulares.

A contratação inclui manutenção, treinamento e operação assistida. Desde 2019, o governo já investiu mais de 350 milhões de reais no sistema prisional.

MATO GROSSO

Alerta sobre risco de intoxicação por metanol

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Mato Grosso emitiu um comunicado de risco aos profissionais de saúde sobre intoxicação por metanol, após surto registrado em São Paulo associado a bebidas adulteradas. Até o momento, não há casos suspeitos ou confirmados no estado.

No país, foram notificados 43 casos, com uma morte confirmada e oito em investigação. A Secretaria de Saúde reforça a necessidade de notificação imediata de casos suspeitos e alerta para os sintomas iniciais inespecíficos da intoxicação.

A substância é de notificação compulsória e o cenário exige vigilância ativa.

MATO GROSSO DO SUL

Estado segue sem casos confirmados de sarampo

Mato Grosso do Sul permanece sem casos confirmados de sarampo até este momento, segundo a Secretaria de Saúde (SES). Foram registradas 84 notificações da doença, sendo 48 descartadas e 36 ainda em investigação.

O estado tem adotado medidas preventivas desde 2024. Entre elas, a campanha "MS Vacina Mais: Sarampo", realizada em agosto, que incluiu um Dia D de mobilização, oferta da dose zero para bebês de 6 a 11 meses e atualização da carteira vacinal de pessoas de 12 meses a 59 anos.

A Secretaria também promoveu o seminário "Imersão em Sarampo", com o objetivo de capacitar profissionais para diagnóstico precoce.

DISTRITO FEDERAL

Audiência discute uso do solo em Ceilândia

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal realiza nesta segunda-feira (6), uma audiência pública para debater a atualização da Lei de Uso e Ocupação do Solo em Ceilândia.

O encontro ocorre às 19h, no Anfiteatro da Casa do Cantador, em Ceilândia Sul. Entre as propostas está a permissão para uso misto na Área de Desenvolvimento Econômico de Ceilândia Norte, com comércio no térreo e moradias acima.

Também será discutida a reclassificação de áreas residenciais para permitir pequenos comércios. A iniciativa visa dinamizar o espaço urbano e estimular a economia local.

CORREIO NORTE

Divulgação/Agência Pará



Unidade de saúde reconhecida por práticas sustentáveis

Centro de Reabilitação ganha o selo verde novamente no PA

O Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR), unidade do governo do Pará vinculada à Secretaria de Estado de Saúde Pública, recebeu pelo quarto ano seguido o Selo Verde Chico Mendes, certificação nacional concedida a instituições com práticas de responsabilidade socioambiental. A premiação é conferida pelo Instituto Chico Mendes, por meio do Programa de Certificação pelo Compromisso com a Responsabilidade Socioambiental. O reconhecimento

avalia critérios como gestão de resíduos, eficiência ambiental, educação comunitária e transparência institucional. Entre as iniciativas desenvolvidas pelo CIIR estão o Projeto ECO CIIR, que integra práticas ambientais, e a manutenção do Jardim Sensorial e da Horta Institucional, que produzem alimentos sem agrotóxicos e funcionam como recurso terapêutico. Se destacam oficinas de reaproveitamento e sabão ecológico, coleta seletiva e gestão de resíduos.

Saneamento

O Serviço de Água e Esgoto do Acre lançou, nesta semana, a 1ª edição da Revista Infantil Saneacre – Para Colorir e Brincar, uma publicação educativa de jogos e atividades lúdicas que ensinam sobre a importância da água, saúde e saneamento. A ação faz parte das iniciativas da autarquia no Mês das Crianças.

Conferência

O governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Educação (Seduc) confirmou a participação do estado na VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente. A etapa nacional começa nesta segunda-feira (6) e vai até o dia 11, em Luziânia (GO). A iniciativa tem como foco a justiça climática.

Cinema

O Cine Líbero Luxardo, em Belém, abre as portas nesta segunda-feira (6), às 20h, para uma sessão gratuita do filme paraense "Garimpo Bar", do diretor Amaury Pinheiro. Após a exibição, o público ainda poderá participar de uma roda de conversa com a participação do diretor do curta e atores.

Inscrições

A prefeitura de Boa Vista prorrogou até o dia 12 deste mês as inscrições para o Curso de Capacitação em Logística e Cadeia de Abastecimento. Os interessados devem acessar o site oficial do Instituto Tecnológico Educacional da Amazônia (ITEAM) e conferir o formulário de inscrição.

Adoção

A prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal (Sebem), contabilizou 162 animais adotados até este momento. Os números fazem parte tanto dos eventos de adoção, iniciadas em março, quanto das ações realizadas pela internet.

Seleção

A Universidade Federal do Amapá (Unifap), está com as inscrições abertas para a seleção de novos alunos para a pós-graduação stricto sensu em História. As inscrições vão até dia 15 deste mês, de forma gratuita e deve ser realizada exclusivamente on-line, no e-mail ppghps2025@gmail.com.

Premiação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas, abriu as inscrições, para o Prêmio Fapeam de Ciência, Tecnologia e Inovação. A premiação visa reconhecer e premiar publicamente pesquisadores e profissionais de comunicação. Inscrições vão até às 17h (horário de Manaus) do dia 2/11.

Internacional

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), reuniu-se com o embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi, e com Takahiro Sato, diretor da empresa Amcel. O encontro tratou do fortalecimento da cooperação entre os países e da possibilidade de novos empreendimentos.

Tocantins e MDA lançam Plano Safra para 2025/2026

Programa prevê R\$ 570 milhões em crédito até junho de 2026

Ademir dos Anjos/Governo do Tocantins

O governador do Tocantins, Lauez Moreira (PSD), lançou, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026, que prevê R\$ 570 milhões em linhas de crédito para produtores rurais do estado. O anúncio foi realizado na última sexta-feira (3), no Palácio Araguaia Governador José Wilson Siqueira Campos, na capital tocaninense, com a presença do superintendente federal do Desenvolvimento Agrário no Tocantins, Diego Montelo Faria.

Os recursos serão disponibilizados por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e poderão ser acessados até junho do ano que vem.

O objetivo é ampliar o alcance das políticas públicas voltadas ao setor, incluindo compras governamentais, seguro agrícola, assistência técnica e garantia de preços mínimos. No estado, estima-se que cerca de 90 mil famílias dependem dessa atividade como principal fonte de renda.

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026 prevê,



Evento no Palácio Araguaia reuniu autoridades, movimentos sociais e produtores locais

em âmbito nacional, investimentos de R\$ 89 bilhões para agricultores de todo o país.

Desse total, R\$ 78,2 bilhões são direcionados ao Pronaf, com condições diferenciadas para alimentos básicos como arroz, feijão, mandioca, frutas, verduras, ovos e leite, além de sistemas agroecológicos e produtos regionais como açaí, castanha, pequi e babaçu.

A iniciativa também amplia limites de financiamento, in-

centiva a sucessão rural e reforça a assistência técnica.

Durante a cerimônia, houve a assinatura simbólica de contrato de crédito do Pronaf B, em parceria com o Banco da Amazônia, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins) e a Agência de Fomento estadual.

De acordo com a Secretaria da Comunicação do estado (Secom-TO), a medida simbolizou o início da contratação

dos recursos no Tocantins.

O evento contou com a participação de autoridades estaduais e federais, além de representantes de movimentos sociais, cooperativas e organizações ligadas ao campo.

Entre os presentes estavam o senador Irajá (PSD-TO), o deputado federal Tiago Dimas (Podemos-TO), o deputado estadual Gutierrez Torquato (PDT) e também secretários estaduais de diversas áreas.

AM: R\$ 7,3 milhões em multas ambientais

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), em conjunto com o Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAMB) da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), aplicou R\$ 7,3 milhões em penalidades durante a 11ª fase da Operação Região Metropolitana. A ação foi realizada entre 19/9 e a última sexta-feira (3) nos municípios de Manacapuru e Itacoatiara, localizados a 68 e 176 quilômetros de Manaus.

As equipes fizeram 22 ações, que resultaram em dez autos de infração, quatro embargos e sete termos de apreensão.

Entre as irregularidades identificadas estavam descumprimento de embargos, funcionamento de serrarias sem licença, depósito de madeira sem documentação, queima de resíduos a céu aberto e uso de documentos falsos em processos de licenciamento ambiental.

Em Manacapuru, as penalidades somaram mais de R\$ 3,6 milhões. Uma empresa foi

multada em R\$ 2,2 milhões por desrespeitar embargo e operar sem autorização. Uma outra recebeu R\$ 256 mil por manter serraria sem registro. Foram recolhidos equipamentos avaliados em R\$ 47,6 mil, além da aplicação de embargos e da destinação de madeira apreendida para o município.

Em Itacoatiara, uma companhia foi autuada em R\$ 1,2 milhão por apresentar documentação falsa e manter depósitos irregulares de madeira. Na ação, foram apreendidos 1,3 mil metros cúbicos de toras e 1,8 mil estereos de lenha.

Os responsáveis autuados têm prazo de 20 dias, contados a partir da notificação, para apresentar defesa administrativa ou efetuar o pagamento das penalidades, conforme previsto na Lei de Crimes Ambientais e no Decreto nº 6.514 de 2008.

A operação tem caráter permanente, com fases que duram 15 dias com a definição dos locais a partir das denúncias.

ACRE

391 novos casos de câncer de mama em três anos

Entre 2023 e 2025, o estado contabilizou 391 novos casos de câncer de mama. Em 2023, foram notificados 142 casos em mulheres e 2 em homens. No ano seguinte, o número alcançou 132 registros, sendo 130 femininos e 2 masculinos.

Já em 2025, até o dia 1º deste mês foram identificados 115 novos casos, 114 em mulheres e 1 em homem. Em setembro, o Ministério da Saúde anunciou a ampliação do acesso à mamografia para mulheres a partir dos 40 anos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Até então, o exame era oferecido prioritariamente para mulheres de 50 a 69 anos. A mudança é um avanço na política de prevenção e diagnóstico precoce.

AMAPÁ

Operação fiscaliza 3,7 mil produtos infantis

O Instituto de Pesos e Medidas do Amapá (Ipem-AP) realizou, de 1º a 30 de setembro, a "Operação Criança Segura". A ação fiscalizou brinquedos e artigos infantis.

O objetivo foi garantir a segurança das crianças e coibir a comercialização de produtos irregulares que possam oferecer riscos à saúde e à integridade física dos pequenos consumidores.

Durante a operação, os fiscais do Ipem verificaram se os produtos colocados à venda atendem às normas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, com destaque para a presença do selo de conformidade, que assegura que o item passou por testes de qualidade e segurança.

AMAZONAS

Agência realiza outra etapa de controle de praga

A Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas realizou mais uma etapa da ação de prevenção, controle e erradicação da monilíase do cacauero e cupuaçuzeiro, no município de Uruçurituba (a 208 quilômetros de Manaus), onde visitou 54 propriedades com cultivo de hospedeiros da praga.

Monilíase é uma doença causada pelo fungo *Moniliophthora rotiferi*. A doença causa manchas escuras, inchaço e um pó branco de esporos nos frutos.

Durante a atividade, a equipe realizou o levantamento fitossanitário das propriedades, retirou frutos com a praga e tratou todo o material vegetal retirado com solução de ureia.

TOCANTINS

Fiscalização apreende mais de 500 painéis irregulares

Entre janeiro e setembro deste ano, a Agência de Metrologia, Avaliação da Conformidade, Inovação e Tecnologia do Tocantins (AEM) realizou 1.081 ações de fiscalização voltadas ao setor de painéis metálicos, inspecionando um total de 4.827 produtos.

No total, 528 itens foram apreendidos por estarem em desacordo com a legislação vigente, o que representa quase 11% de irregularidades nas amostras verificadas.

As principais irregularidades foram a ausência do Selo de Identificação da Conformidade e o uso de registros cancelados, o que compromete a segurança do consumidor.

Monique Hadad/CCPPA



Atividade será gratuita e ocorrerá na terça-feira (7)

PA: planetário realizará observação da Superlua

O Centro de Ciências e Planetário do Pará promoverá amanhã (7), em Belém, uma atividade de observação da Superluna. Iniciando às 19h, com entrada gratuita e sem necessidade de inscrição. Os portões serão fechados às 20h30.

Esta será a primeira ocorrência do fenômeno em 2025 e, para a observação, serão disponibilizados telescópios e binóculos. A realização estará sujeita às condições do tempo.

A Superluna é um evento astronômico que ocorre quando

a Lua cheia ou nova coincide com o perigeu, ponto em que o satélite está mais próximo da Terra. Como a órbita lunar é elíptica, há momentos em que a Lua se encontra distante, no apogeu, e outros em que se aproxima mais, no perigeu.

Quando ocorre a Superluna cheia, a Lua pode parecer até 14% maior e 30% mais brilhante. Apesar disso, a diferença não é sempre perceptível a olho nu. A observação será realizada no espaço do Planetário, na Rodovia Augusto Montenegro.

CORREIO NORDESTE



Biodiesel Brasil

Duas pessoas morreram e uma perdeu a visão bilateral

Pernambuco investiga três suspeitas de intoxicação

O estado de Pernambuco notificou três casos suspeitos de intoxicação por metanol. Três homens foram atendidos no Hospital Mestre Vitalino, em Caruaru. Dois deles foram a óbito. O terceiro recebeu alta hospitalar, com perda de visão bilateral como seqüela. Os pacientes são de dois municípios do agreste pernambucano: dois de Lajedo e um de João Alfredo. Segundo a Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária, a Apevisa, os corpos com suspeita de intoxicação são enca-

minhados para perícia no Instituto de Medicina. A Apevisa prepara ações de fiscalização em distribuidoras de bebidas alcoólicas e recomenda que os serviços de saúde notifiquem imediatamente todos os casos suspeitos ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação e ao Centro Nacional de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. À população, a Agência Pernambucana reforça a importância de observar sinais que podem indicar adulteração.

Capacitação

Com o objetivo de ampliar a capacitação de produtores e técnicos nos métodos de cultivo do arroz irrigado, a Secretaria da Agricultura de Alagoas realiza até dia 9 de outubro, no município de Igreja Nova, o treinamento "Tecnologias de Produção em Sistema de Cultivo de Arroz Pré-germinado".

Monitoramento

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação, que integra a coordenação da Comissão Especial do ICMS-Social, conduziu as primeiras reuniões para alinhamento com grupos de pesquisas selecionados pelo edital de Apoio à Implementação.

Capacitação

No último domingo (5), em Fortaleza, o Governo do Ceará reabriu oficialmente o Farol do Mucuripe. A edificação é um dos símbolos mais importantes da história e cultura do estado e volta a receber o público local e turistas após investimentos e restauro que foi iniciado nos últimos meses.

Edital

O governo da Bahia lançou o Edital Ouro Negro em Feira de Santana. Realizado pela Secretaria Estadual de Cultura da Bahia em parceria com a Secretaria da Igualdade Racial, o programa destina parte do seu orçamento para fortalecer a participação de blocos afro, afoxés e outros.

Segurança

A segurança hídrica e a qualidade do abastecimento para cerca de 45 mil moradores de Nova Cruz e Montanhas foram reforçadas com a entrega da nova Adutora. A obra, executada pela Companhia de Águas, foi inaugurada pela governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra.

Campanha

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do Núcleo Estadual de Imunizações, inicia, nesta segunda-feira (6), a nova Campanha de Multivacinação 2025, com foco na atualização da caderneta vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos.

Diálogos

Com o objetivo de fortalecer a descentralização das ações governamentais, a Defesa Civil do Piauí marcou presença na 8ª edição do Diálogos Pelo Piauí, que aconteceu em Oeiras nesta sexta, 3 de outubro. A participação do órgão é estratégica para promover o desenvolvimento.

Transparência

O Maranhão avançou sete posições no Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP), divulgado na última terça-feira (30) pela Transparência Internacional - Brasil. O estado passou do 14º lugar em 2022 para o 7º neste ano, com 76,9 pontos, acima da média.

Evento

Em celebração aos servidores da administração pública, o Governo do Ceará realizará, ao longo do mês, uma programação especial de ações com integração. Organizado pela Escola de Gestão Pública do Ceará, o Mês do Servidor reconhece e valoriza os agentes públicos.

Cobertura

A rede de Policlínicas Regionais da Bahia recebeu nove novos micro-ônibus destinados aos consórcios de saúde de Irecê, Itaberaba e Santo Antônio de Jesus, que atenderão a 14 municípios da Bahia. Os veículos substituem micro-ônibus antigos, dando maior segurança.

Pronacampo tem adesão de 73,5% no Nordeste

Na região, Paraíba lidera adesão municipal com mais de 90%



Evandro Medeiros/Secadi

Entre as metas da política, estão a estruturação de um sistema de avaliação

De acordo com o levantamento realizado pelo Ministério da Educação (MEC) nesta quarta-feira, 1º de outubro, o Nordeste fechou o mês de setembro como a região com o maior número de municípios que aderiram à Política Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (Novo Pronacampo), com participação de 73,5% (1.283) das redes municipais elegíveis. O estado nordestino com o maior per-

centual de adesão municipal é a Paraíba, com 95,8%. Já o estado com maior percentual nacional de municípios que assinaram o termo de adesão à política é o Acre, com 100% dos municípios elegíveis.

De acordo com o balanço, a região Sul é a que tem o menor índice de adesão de municípios, com 26,3%. Em seguida, estão as regiões Centro-Oeste (33,8%); Sudeste (35,9%); e Norte (62,8%).

São Paulo é o estado com o índice de adesão mais baixo. Apenas 19,7% das redes municipais já aderiram à política. Vale ressaltar que o levantamento considera apenas os municípios brasileiros que possuem escolas do campo e que, portanto, podem aderir à política, totalizando 4.489. Os dados podem ser acessados por meio do painel de monitoramento da adesão à política.

O Novo Pronacampo tem

o objetivo de ampliar, qualificar e garantir a oferta, o acesso e a permanência na modalidade da educação do campo aos povos do campo, das águas e das florestas. A iniciativa é considerada uma conquista histórica na construção democrática de políticas de educação voltadas ao atendimento dessas populações.

A adesão ao Novo Pronacampo segue aberta até o dia 5 de outubro e é voluntária, por meio da assinatura de termo de adesão no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec). Para orientar os gestores no preenchimento da adesão, o MEC elaborou um Guia de Navegação.

Responsável pela coordenação da política, o MEC realizou, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), um encontro on-line para incentivar estados e municípios a realizarem a adesão, além de tirar dúvidas e esclarecer os benefícios do Novo Pronacampo.

Instituída pela Portaria nº 538, de 24 de julho de 2025, a Política Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (Novo Pronacampo).

Ascom SSP-PI



A taxa de ocorrências por 100 mil habitantes caiu de 322,16.

Roubos de celulares caem 51% no Piauí

A Secretaria da Segurança Pública do Piauí (SSP-PI) divulgou novos indicadores que apontam uma redução de 51% nos casos de roubo de celulares no estado. Entre os meses de janeiro e setembro de 2022 e 2025, a taxa de ocorrências por 100 mil habitantes caiu de 322,16 para 156,15. Em números absolutos, os registros passaram de 10.532 em 2022 para 5.285 em 2025, uma diminuição de quase 50%. Quando comparado ao mesmo período de 2024, que apresentou 6.534

ocorrências, a queda foi de 19,21%. Além disso, o mês de setembro deste ano registrou o menor número de roubos de celulares desde 2022, com 439 ocorrências. O dado contrasta com julho de 2023, mês com o maior índice da série, que chegou a 1.312 registros, seguido de março do mesmo ano, com 1.287 casos. Os resultados refletem os investimentos realizados pelo Governo do Estado, por meio da SSP-PI, em tecnologia, inteligência e integração das forças de segurança.

CEARÁ

Ação resgata animais vítimas de maus-tratos

A Polícia Civil do Estado do Ceará, por meio da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), realizou, uma ação que resultou no resgate de 45 coelhos vítimas de maus-tratos, além de três animais silvestres que eram mantidos ilegalmente em cativeiro. A ofensiva ocorreu no bairro Edson Queiroz - área pertencente à Área Integrada de Segurança 3 de Fortaleza. Durante a diligência, os policiais civis constataram que os coelhos eram mantidos em condições degradantes, sem os cuidados mínimos de higiene e alimentação. Dois dos animais resgatados apresentavam ferimentos graves e foram encaminhados com urgência.

ALAGOAS

Receita estadual cresce 13% e soma R\$ 26,6 bi

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do Governo do Estado para 2026 estima uma receita bruta de R\$ 26,66 bilhões, um crescimento de 13,6% ante a previsão de R\$ 23,4 bilhões deste ano. De acordo com o documento enviado à Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) e publicado na edição do Diário Oficial do Estado (DOE) da última segunda-feira (29), as despesas para o exercício de 2026 foram fixadas em R\$ 21,02 bilhões. Do total de receita bruta estimada para o próximo ano, R\$ 24,27 bilhões dizem respeito à esfera fiscal, enquanto outros R\$ 2,39 bilhões estão no âmbito da seguridade social.

BAHIA

Inovação estudantil muda rotina nas escolas

Gustavo Rocha, estudante da rede estadual, se destaca desde que iniciou o Ensino Médio no Colégio Estadual Democrático Professor Rômulo Galvão, no município de Elísio Medrado, onde criou o Estudãê, aplicativo voltado para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Agora, cursando a 3ª série no Colégio Estadual de Tempo Integral Teodoro Sampaio, em Santo Amaro, ele segue firme na iniciação científica e se prepara para participar do 16º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia (CONICT), em Campinas, e da Bahia Model United Nations 2025, realizado pela Secretaria da Educação do Estado.

PIAUI

Taxa de ocorrências cai de 322,16 para 156,15

A Águas do Piauí investiu quase R\$ 1 milhão na modernização do sistema de captação de água em Floriano, o que resultou em um aumento de 55% na produção e entrega de água para a população. A capacidade de captação, que era de 648 mil litros por hora, passou para mais de um milhão de litros por hora com a instalação da nova bomba, ampliando de forma significativa a segurança no abastecimento do município. As melhorias incluem a instalação de novos flutuantes equipados com uma bomba mais potente e de um conjunto de bombeamento reserva, além de intervenções nos sistemas elétricos da estrutura.

Turistas gastam mais em AL que em todo o país

Dados da pesquisa PNAD Contínua: Turismo 2024, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apontam que Alagoas é o estado onde os turistas realizaram os maiores gastos diários em viagens nacionais no ano passado. De acordo com o levantamento, cada visitante que permaneceu ao menos uma noite no estado desembolsou, em média, R\$ 366 por dia.

A secretária de Estado do Turismo, Bárbara Braga, celebrou o primeiro lugar de Alagoas no ranking nacional. O ticket médio alagoano supera o registrado em outros destinos turísticos relevantes do país, a exemplo do Distrito Federal (R\$ 362), Pernambuco (R\$ 351) e Rio de Janeiro (R\$ 348).

“Os dados são exitosos para todo o mercado nacional e, claro, para Alagoas. Os turistas do mercado nacional, nas suas viagens com pernoite, gastaram cerca de R\$ 23 bilhões no ano passado. Isso representa o incre-

mento de mais de 11%, se comparado ao mesmo período do ano de 2023. Lembrando que o maior gasto de todos esses R\$ 23 bilhões foi aqui na Região do Nordeste, tendo Alagoas em primeiríssimo lugar”, comemorou Bárbara Braga.

Ceará (R\$ 326), Santa Catarina (R\$ 323), Bahia (R\$ 305), São Paulo (R\$ 295), Rio Grande do Sul (R\$ 285) e Rio Grande do Norte (R\$ 284) completam o ranking nacional dos 10 estados onde os turistas tiveram os maiores gastos médios diários. Outro recorte da pesquisa reforça a posição de destaque: o estado também lidera quando o critério é destino com maior gasto médio por viagem nacional, com R\$ 3.790.

Ainda de acordo com a pesquisa, Alagoas foi o destino de 348 mil viagens realizadas por moradores de domicílios brasileiros em 2024. O número é 16% maior do que o registrado no ano anterior (300 mil).

CORREIO SUDESTE

Rodrigo Clemente/PBH



Estudo aponta benefícios econômicos do transporte

Tarifa Zero pode gerar retorno positivo em BH

Um estudo realizado pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar/UFMG) aponta que a implantação da Tarifa Zero no transporte público de Belo Horizonte (MG) poderia gerar retorno médio de R\$ 3,89 para cada R\$ 1 investido pela prefeitura.

O levantamento avaliou dados do IBGE e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) para estimar os impactos socioeconômicos da medida.

Segundo o estudo, famílias de baixa renda destinam em média 19% de sua renda ao transporte, o que compromete o consumo e dificulta o acesso a serviços. O peso desse gasto é mais evidente em BH, cidade com alta dependência do transporte coletivo. Atualmente, 88% das despesas com mobilidade dos são direcionadas aos ônibus. O estudo indica que a manutenção das linhas com recursos públicos teria potencial de multiplicar os ganhos econômicos na capital.

Aquários terão obras em Vitória

A prefeitura de Vitória (ES) autorizou a execução de serviços de manutenção nos aquários da Escola da Ciência, Biologia e História, situada no bairro Mário Cypreste e integrante dos Centros de Ciência, Educação e Cultura. O contrato prevê investimentos de R\$ 1.244.510,24 em ações preventivas e

corretivas com duração de dois anos, sendo R\$ 210 mil destinados ainda em 2025. As intervenções incluem melhorias estruturais, fornecimento de insumos técnicos e biológicos, além da conservação de sistemas de filtração, tratamento da água e manutenção de espécies aquáticas e vegetais.

Campanha de Vacinação em BH

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) inicia nesta segunda-feira (6) a Campanha de Multivacinação para atualização da caderneta de crianças e adolescentes com até 14 anos. A ação ocorre até dia 31 em 153 centros de saúde e no Serviço de Atenção à Saúde do Viajante. Serão aplicados imunizantes

previstos no calendário do Sistema Único de Saúde (SUS), entre eles contra poliomielite, rotavírus, meningococo ACWY, hepatites A e B, HPV, febre amarela, dengue e gripe. As vacinas contra covid-19 e BCG seguem restritas a locais de referência. Para vacinar é necessário apresentar documentos.

SP distribui Antídoto contra metanol

A Secretaria da Saúde de São Paulo está realizando a entrega de 2 mil ampolas de álcool etílico absoluto para tratar pacientes intoxicados por metanol, somando-se a 500 já disponíveis nos hospitais de referência. O medicamento foi direcionado ao Hospital das Clínicas de Campinas, Ribeirão Pre-

to e São Paulo. Segundo orientação técnica enviada, os serviços de saúde devem solicitar as doses aos centros de referência com a notificação do caso. Foi ampliada a estrutura laboratorial, permitindo que amostras sejam analisadas em até uma hora pelo Laboratório de Toxicologia Analítica Forense.

Multivacinação hoje em Vitória

A prefeitura de Vitória (ES) inicia nesta segunda-feira (6) a Campanha Nacional de Multivacinação para atualizar a situação de crianças e adolescentes com menos de 15 anos. As doses estarão disponíveis até 31 deste mês em 29 unidades de saúde, com um dia de mobilização

nacional previsto para 18 de outubro. Serão ofertados imunizantes de rotina de forma seletiva, aplicados apenas para completar esquemas em atraso, além da vacina contra o sarampo para pessoas de 12 meses a 59 anos e contra o HPV para adolescentes de 15 a 19 anos.

Encontro virtual sobre o trânsito de BH

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) realiza a partir de hoje (6) a quinta rodada de reuniões das Comissões Regionais de Transportes e Trânsito de 2025, organizadas pela Superintendência de Mobilidade. Os encontros serão online pela plataforma Zoom Meetings, com cem vagas

disponíveis em cada sessão, sempre das 19h às 21h, até 20. As inscrições podem ser feitas até as 18h do dia anterior, e os participantes recebem o link de acesso uma hora antes. Os encontros contam com representantes da comunidade, técnicos e servidores municipais.

Estado do Rio lança guia para identificar bebidas falsificadas

Ação comemora os 35 anos do Código de Defesa do Consumidor

Sergio Alves Santos / Ascom RJ



Cartilha é fruto de parceria entre a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor

O Governo do Estado do Rio lançou uma cartilha inédita para orientar a população sobre como identificar bebidas falsificadas. A iniciativa é fruto de parceria entre a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (Sedcon), o Procon-RJ e a Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe). A ação integra as comemorações pelos 35 anos do Código de Defesa do Consumidor.

— A cartilha é uma ferr-

amenta prática para orientar os consumidores e ajudá-los a identificar sinais de falsificação. Informação é a melhor forma de prevenção. Ao disponibilizar esse material em diferentes pontos de acesso, estamos empoderando a população para se proteger e, ao mesmo tempo, desestimulando a atuação de criminosos que colocam vidas em risco — afirmou o governador Cláudio Castro. O lançamento da cartilha será realizado

durante a Reunião do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor e contará com a participação do Secretário de Estado de Defesa do Consumidor, Gutemberg Fonseca, da presidente da ABRABE, Cristiane Foja, e do Presidente do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Illegalidade, Edson Vismona.

Além da cartilha, será assinado um protocolo de intenções para cooperação técnica com a Abrabe, que institui a

Agenda Antipirataria de Bebidas no Estado do Rio de Janeiro. Esta é a primeira vez, em nível nacional, que um órgão de defesa do consumidor faz parceria desse porte com uma entidade do setor de bebidas.

De acordo com o Fórum Nacional Contra a Pirataria, em 2024 o Brasil registrou perdas de meio trilhão de reais em razão de contrabando, falsificações e pirataria. O setor de vestuário liderou os prejuízos, com R\$ 87 bilhões, seguido pelas bebidas (R\$ 85 bilhões) e pelos combustíveis (R\$ 29 bilhões).

No Rio de Janeiro, somente no último ano, mais de 300 litros de bebidas com indícios de falsificação foram apreendidos em operações da Sedcon e do Procon-RJ em municípios como Rio das Ostras, Niterói e na Zona Sul da capital.

A cartilha estará disponível online nos sites da Sedcon e da Abrabe e será distribuída aos Procons municipais e em pontos de atendimento do Procon-RJ, além de locais de grande circulação, como barcas e terminais rodoviários. O material reúne orientações práticas para o consumidor identificar sinais de adulteração.

Carreta da Mamografia em presídio de SP

A Penitenciária Feminina “Sandra Aparecida Lário Viana”, de Pirajuí, recebeu a Carreta da Mamografia do programa Mulheres de Peito. A iniciativa do Governo Estadual atendeu em Pirajuí 64 servidoras do sistema prisional e 420 custodiadas da penitenciária, com o objetivo de detectar, de forma precoce, o câncer de mama.

O projeto faz parte da campanha de conscientização sobre os cuidados com a saúde feminina e tem como intuito incentivar a realização do exame para diagnóstico e tratamento, visando à detecção antecipada de tumores malignos, inclusive em fases em que a paciente não apresenta sintomas.

A mamografia é o principal exame para diagnóstico precoce do câncer de mama. Ela detecta nódulos em estágios iniciais, quando ainda são as-

sintomáticos e não palpáveis. Se diagnosticado no início, a taxa de sobrevivência aumenta significativamente, para até 98%, e pode evitar tratamentos mais invasivos, como a mastectomia.

Para a assistente social Daiana Maria Gimenez de Couti Freddi, chefe de Serviço de Reintegração Social da Penitenciária Feminina de Pirajuí, a carreta representa não só o acesso ampliado ao exame, mas também uma oportunidade de cuidado essencial.

“É a segunda vez que realizo o exame na carreta de mamografia, que propicia a muitas mulheres a possibilidade de atendimento rápido, prático e gratuito, com resultado liberado em poucos dias. O atendimento é excelente e cordial”, afirmou.

Ela explicou que, no seu caso, por possuir histórico de



Governo de SP

A mamografia é o principal exame para diagnóstico

câncer de mama na família, iniciou o rastreamento aos 30 anos de idade por recomendação médica, embora a orientação do Ministério da Saúde seja para começar a partir dos 40 anos. Destacou ainda que, por ser itinerante, a carreta garante que mulheres de diferentes regiões do estado tenham acesso ao exame, inclusive aquelas que enfrentam dificuldades em realizá-lo nas unidades básicas de saúde. Segundo a servidora, a iniciativa também é fundamental porque o câncer de mama é a principal causa de morte por câncer em mulheres no Brasil

e democratizar o acesso à mamografia contribui para mudar esse cenário.

Em casos positivos, as pacientes são encaminhadas para especialistas da rede pública de saúde, onde passam por consultas detalhadas e exames complementares. A partir daí, são direcionadas para o tratamento adequado, conforme cada diagnóstico. O objetivo é garantir que todas recebam assistência integral e contínua, com prioridade no sistema, aumentando as chances de cura e proporcionando maior qualidade de vida às mulheres atendidas.

RIO DE JANEIRO

Governo emite alerta sobre intoxicação por metanol

O Governo do Estado, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Rio de Janeiro, emite alerta aos 92 municípios do estado sobre intoxicação por metanol.

A medida foi adotada após a notificação de 26 casos suspeitos após ingestão de bebidas alcoólicas no estado de São Paulo. Até o momento, não há casos detectados no Rio de Janeiro. “Determinei que as secretarias que exercem atividades de vigilância e atendimento de saúde; além do direito do consumidor atuem de forma coordenada e com a máxima atenção ao surgimento de possíveis casos em todo o estado.

SÃO PAULO

PIB avança 2,2% no estado de São Paulo em 2025

O Produto Interno Bruto (PIB) registrou um crescimento de 2,2% no estado de São Paulo nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores. De acordo com dados analisados pela Fundação Seade, a economia paulista foi puxada pelo setor de Serviços, com expansão de 3,4% entre agosto de 2024 e julho de 2025. “O crescimento do setor de Serviços, que movimenta todas as cadeias produtivas e gera empregos, é reflexo das nossas políticas públicas de atração de investimentos e desburocratização. A economia avança como um todo e transforma a vida das pessoas”, diz o governador Tarcísio de Freitas.

MINAS GERAIS

Estado é finalista em prêmio de governo digital

O Governo de Minas está entre os cinco finalistas do Prêmio de Inovação em Gestão Pública Digital, promovido pelo Instituto da Transformação Digital. A indicação reforça a posição de Minas como referência na digitalização de serviços e reconhece os avanços alcançados na simplificação do acesso da população às funcionalidades. O Prêmio tem como objetivo reconhecer iniciativas que modernizam o serviço público e aproximam o governo do cidadão por meio da tecnologia. Minas Gerais concorre com os estados de Goiás, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, na categoria Governo Estadual Transformador.

ESPIRITO SANTO

Detran divulga lista dos classificados para programa

O Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran|ES) divulgou a lista de selecionados para participarem do curso “Sem medo de dirigir”. Confira a lista pela ordem de inscrições aqui. O órgão informa que estão na lista apenas aqueles que confirmaram a presença, como estava descrito nas regras de inscrição. O Detran|ES informa que as pessoas com o nome na lista receberão um e-mail com informações. O curso é gratuito e será realizado pela Escola Pública de Trânsito (EPT) em seis módulos às terças, quartas e quintas-feiras, entre os dias 07 a 16 de outubro, das 14h às 17h. As aulas serão no formato Ensino a Distância.

CORREIO SUL

Divulgação/Sejuri



Servidoras do Sistema Prisional e Socioeducativo

Sejuri lança Ouvidoria da Mulher em Blumenau

Blumenau é palco, nesta sexta-feira, 3, e sábado, 4, do V Encontro das Policiais Penais, Agentes de Segurança Socioeducativas e demais Servidoras do Sistema Prisional e Socioeducativo de Santa Catarina (Eppass). O evento é realizado no Himmelblau Palace Hotel e reúne cerca de 200 profissionais da Secretaria de Justiça e Reintegração Social (Sejuri), vindas de diferentes regiões do estado e também de outros pontos do Brasil. O primeiro dia do encontro contou com a

presença da vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm. A abertura foi marcada por um anúncio inédito no país: a criação da Ouvidoria da Mulher, canal exclusivo para acolhimento, escuta especializada e encaminhamento das manifestações de servidoras que enfrentam situações de violência, discriminação ou outras demandas relacionadas. Lançada pela Sejuri, a iniciativa é pioneira no sistema penal e socioeducativo brasileiro em âmbito estadual.

Homenagem a ex-governador

O governador Jorginho Mello participou, neste sábado, 4, da cerimônia de inauguração do busto em homenagem ao ex-governador Antônio Carlos Konder Reis, realizada no Museu Histórico de Santa Catarina, em Florianópolis. A obra, assinada pelo renomado artista catarinense Plínio Verani,

foi oferecida pela família Gomes como um gesto de gratidão pelo legado deixado por uma das figuras mais marcantes da história política, cultural e social do estado. Durante o evento, Jorginho Mello destacou a importância de Konder Reis para o desenvolvimento de Santa Catarina.

SC Fácil reúne 530 serviços

A plataforma SC Fácil completa, nesta quinta-feira, 2, o primeiro mês de funcionamento, reforçando o compromisso do Governo do Estado de Santa Catarina com a transformação digital. Atualmente, a aplicação reúne 530 funcionalidades já digitalizadas da Carta de Serviços do Estado, o que re-

presenta mais de 95% das demandas digitais da população catarinense, garantindo atendimento rápido, sem filas e acessível a qualquer hora e lugar. "O SC Fácil é a plataforma oficial do Governo de Santa Catarina", destaca o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Edgard Usuy.

Acordo encerra disputa de 30 anos

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu o aval jurídico final para a solução de uma disputa histórica entre Santa Catarina e o Paraná, encerrando um processo que tramitava na Corte desde 1991. A homologação do STF validou os termos que garantem a Santa Catarina o recebimento de mais de

R\$ 365 milhões. O valor, referente a uma dívida de royalties da exploração de petróleo, será revertido integralmente em obras de infraestrutura. A decisão representa a última etapa de uma longa batalha judicial iniciada pela Procuradoria-Geral do Estado de Santa Catarina (PGE/SC).

Volta Ciclística de Santa Catarina

O Governo do Estado por meio da Fesporte é patrocinador institucional da Volta Ciclística de Santa Catarina que ocorre entre os dias 8 e 12 de outubro, passando por cinco municípios catarinenses até o encerramento, que será na capital Florianópolis. Esta 26ª edição da

Volta Ciclística de Santa Catarina terá status internacional, valendo para o ranking do UCI America Tour e contando com a participação de atletas brasileiros e estrangeiros. Ao longo da história do esporte de Santa Catarina, já foram realizadas 25 edições da Volta Ciclística.

Capacitação de mil profissionais

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), por intermédio do programa Penso, Logo Destino (PLD), capacitou 952 profissionais, em sua maioria agentes comunitários de saúde (ACS) e de combate a endemias (ACE). As formações atenderam

os 27 municípios da Coordenadoria Regional do Meio Ambiente de Criciúma e foram realizadas em seis encontros ao longo de setembro, com apoio das secretarias municipais de saúde, órgãos de meio ambiente e do Consórcio Intermunicipal de Resíduos (CIRSURES).

Recorde de telecirurgia de maior distância do mundo

O Livro dos recordes publicou o feito na última sexta-feira

Agora está confirmado pelo Guinness - o Livro dos Recordes: a telecirurgia robótica de maior distância já registrada foi de um paciente no Paraná com o cirurgião operando do Kuwait, país do Oriente Médio, e vice-versa. A distância exata de 12.034,92 quilômetros foi confirmada pela publicação mundial nesta sexta-feira (3). A operação superou o recorde anterior feita entre as cidades de Casablanca, no Marrocos, e Xangai, na China.

No dia 23 de setembro, um paciente atendido pelo Hospital Cruz Vermelha, em Curitiba, foi operado pelo cirurgião Leandro Totti que operava do Kuwait a máquina no Jaber Al-Ahmad Hospital. A cirurgia foi de hérnia inguinal. Além disso, uma equipe médica enviada do Kuwait a Curitiba operou um paciente que estava no país asiático.

"Ambas as cirurgias foram concluídas com sucesso e segurança, reforçando a viabilidade da colaboração global em cuidados cirúrgicos e estabelecendo um novo padrão no campo da cirurgia robótica remota", publicou o Guinness em seu site.



Divulgação Scolla

Paraná é palco da telecirurgia de maior distância do mundo; Unioeste deve incorporar

A ferramenta utilizada para a telecirurgia foi o robô cirúrgico MP1000 da Edge Medical, de última geração. Todo o procedimento foi apoiado por uma infraestrutura tecnológica robusta, que inclui dois robôs cirúrgicos e duas equipes de cirurgiões sêniores — um em cada país —, além de um sistema de decodificação de sinais de alta fidelidade, essencial para a comunicação remota. A Ligga Telecom foi responsável por via-

bilizar a conectividade nacional entre o hospital e o data center em São Paulo, garantindo estabilidade e ultra baixa latência.

O idealizador e coordenador da iniciativa, o médico Marcelo Loureiro, da Scolla Centro de Treinamento Cirúrgico, afirma que esse marco representa uma nova era na medicina brasileira e mundial. "Pela primeira vez, foram realizados procedimentos sequenciais em ambas as direções (Kuwait-

Brasil e Brasil-Kuwait), demonstrando reprodutibilidade e confiabilidade. A telecirurgia evoluiu de demonstração experimental para prática clínica viável, transformando fundamentalmente o acesso à saúde especializada", afirma.

"O projeto exemplifica um novo modelo de cooperação internacional em saúde, envolvendo governos, instituições médicas e empresas de tecnologia", diz o médico.

Atendimento a famílias vulneráveis

Mauricio Tonetto/Secom



Ao todo, estado formalizou 39 programas sociais

Para fortalecer o apoio às famílias gaúchas em situação de vulnerabilidade, o governo do Rio Grande do Sul tem instituído programas que atuam em diversas frentes, desde a assistência imediata até a capacitação para autonomia. As principais iniciativas incluem a distribuição de kits de maternidade, o acompanhamento social de famílias, a qualificação profissional e o incentivo à permanência de jovens na escola. No total, são 39 programas de desenvolvimento social em execução ou já executados pelo governo do Estado.

Atuando em conjunto, essas ações de diferentes secretarias buscam enfrentar problemas agravados por crises econômicas e pelas enchentes de 2024, fortalecendo redes de apoio e criando oportunidades para que famílias possam retomar a estabilidade e estabelecer sua autonomia.

O titular da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Beto Fantinel, destacou

que a pasta "tem trabalhado no desenvolvimento de projetos que oferecem não apenas apoio imediato, mas que criam oportunidades reais para que as pessoas em situação de vulnerabilidade possam reconstruir sua autonomia, superar dificuldades e vislumbrar um futuro melhor. Nosso compromisso é transformar a vida de quem mais precisa. Em nenhum momento na história do Rio Grande do Sul, um governo estadual investiu tanto na área social

quanto o governo Eduardo Leite", pontuou.

Lançado em 2024, o Programa Mãe Gaúcha destina kits com itens essenciais para bebês e mães socialmente vulneráveis. O enxoval inclui cobertor, toalha de banho com capuz, casquinho de moletom, macacões, bodies, culotes, meias e uma bolsa para transporte das peças.

Ariana Londero, de Santa Maria, na Região Central, é uma das mães que recebeu o enxoval do programa ainda

durante a gestação. Mãe de gêmeos, nascidos há três meses, ela considera o Programa Mãe Gaúcha uma rede de apoio. "É algo que eu não teria normalmente, pois o suporte que recebi foi muito bom, especialmente porque são dois bebês, além dos meus outros filhos. Meu companheiro e eu não temos ajuda de familiares, então tudo o que eu consigo buscar de apoio com os órgãos públicos já é um alento", ressaltou.

Os kits são entregues a gestantes a partir da 28ª semana de gravidez, com os dados atualizados no Cadastro Único (CadÚnico), beneficiárias do Bolsa Família e em dia com o pré-natal. Até setembro, 460 municípios já estavam cadastrados e cerca de 42,5 mil enxovais haviam sido distribuídos.

O Programa Família Gaúcha, lançado em setembro, prevê o acompanhamento de mais de 10 mil famílias em situação de vulnerabilidade em 92 municípios atingidos pelas enchentes de 2024.

RS

Construção coletiva de soluções marca workshop

Os representantes das 10 Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil participam do workshop que tratou sobre o plano de contingência (Plancon).

A ação, realizada entre os dias 29 de setembro e 3 de outubro na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, busca habilitar e nivelar o conhecimento dos integrantes da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil sobre a temática.

A realização do curso segue a diretriz de capacitação permanente estabelecida pela Política Estadual de Proteção e Defesa Civil (Pepdec).

PR

R\$ 210 milhões em máquinas para melhorar estradas rurais

As regiões dos municípios de Maringá e Campo Mourão vão receber R\$ 210 milhões do Governo do Estado para a compra de caminhões, retroscavadeiras, motoniveladoras e outros equipamentos usados na manutenção de estradas rurais e no apoio direto à produção agrícola.

Os recursos, liberados pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), garantem até R\$ 3,7 milhões para cada prefeitura contemplada.

Na Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep), na região de Maringá, o investimento soma R\$ 110 milhões, distribuídos entre os 30 municípios da associação.

RS

Plantio da soja é aberto no Rio Grande do Sul com otimismo

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) participou, nesta sexta-feira (3/10), da 15ª Abertura Oficial do Plantio da Soja no Rio Grande do Sul, em Júlio de Castilhos, na Região Central. A estimativa da safra de verão 2025/26 é de 21,4 milhões de toneladas de soja, de acordo com dados da Emater/RS-Ascar, um aumento de 57,14% em relação à safra passada, que foi de 13.643.936 toneladas de grão.

O titular da Seapi, Edilson Brum e o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, estiveram presentes.

PR

Estado institui perdão de dívidas de até R\$ 7 mil

O governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou na quinta a Lei nº 22.659/2025, que institui o perdão de dívidas de mutuários da Cohapar. A medida beneficia até 17 mil famílias em todo o Estado e garante a quitação de débitos habitacionais de até R\$ 7 mil, com isenção de multas e juros moratórios, além da quitação de débitos para outros casos específicos. Proposta pelo Executivo, a nova legislação tem como objetivo, segundo Ratinho Junior, permitir que famílias em situação de vulnerabilidade social regularizem a propriedade de seus imóveis e passem a ter segurança jurídica em relação às moradias.

37 anos da Constituição: um sim para a democracia

Correio da Manhã conta os bastidores do nascedouro da Carta Magna

Arquivo Câmara dos Deputados

Por Thamis de Azevedo

A Constituição Federal brasileira (CF) completou, no último domingo (5), 37 anos. Para especialistas, por unanimidade, essa Carta Magna, que é a 7ª, é o documento mais democrático da história brasileira. Os 245 artigos estabeleceram, naquela época, as “novas regras do jogo” após 21 anos de ditadura no Brasil (1964-1985). Em 5 de outubro de 1988 foi promulgada a “Constituição Cidadã”, assim apelada pelo presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães (PMDB), responsável por dirigir os trabalhos do parlamento que estava construindo o código que firmaria a transição do país para um Estado Democrático de Direito.

De acordo com os registros existentes do arquivo da Câmara dos Deputados, os constituintes fizeram mais de 19 mil intervenções verbais, entre discursos, pareceres, discussões de matérias, questões de ordem, encaminhamentos de votação, comunicações e outros. Ainda, foram recolhidas mais de 70 mil sugestões em cartas e 12 milhões de assinaturas entre as centenas de Emendas Populares apresentadas pela sociedade.

Funcionamento

Ao Correio da Manhã, a pesquisadora e especialista em Constituição, Larissa Mituzani, explicou como funcionou a Assembleia Nacional Constituinte (ANC), órgão responsável pela construção da CF. Segundo ela, o marco institucional da CF foi a abertura da Assembleia em 1º de fevereiro de 1987, anteriormente convocada pela Emenda Constitucional 26, em 1985. Para organizar os trabalhos da ANC, esclarece Larissa, foi publicado o primeiro Regimento Interno em 25 de março de 1987, mais de um mês após a instalação. Foram oito Comissões Temáticas, cada uma subdividida em três subcomissões, resultando em 24 subcomissões no total.

“As Comissões Temáticas organizariam as contribuições vindas das Subcomissões, permeadas também da participação popular da sociedade, que deveria entregar o resultado à Comissão de Sistematização, que finalizaria o texto constitucional para a promulgação. A escolha da Mesa de cada Comissão foi uma disputa acirrada entre os partidos. Em algumas Subcomissões foram realizadas poucas audiências, por vezes com a participação de convidados de um segmento muito específico e restrito. Em outras, o número máximo de audiências, que era até oito, foi ultrapassado”, afirma.

Mudanças

Embora tenha havido, de fato, participação popular no processo, a especialista explica que, ao longo do caminho, o Regimento Interno foi alterado. Com essa mudança, ficou decidido que o texto final da Constituição Federal não seria aquele elaborado pela Comissão de Sistematização, mas sim o aprovado pelo Plenário, que poderia modificar as propostas das Comissões Temáticas por maioria absoluta.

“O Regimento Interno foi alte-



A participação popular foi elemento importante na elaboração da Constituição

rado pela Resolução nº 3, em 5 de janeiro de 1988. Essa alteração, promovida pelo ‘Centrão’, significativa que o texto a ser aprovado não seria aquele vindo da então última fase do processo constituinte, elaborado pela Comissão de Sistematização, que reunia as contribuições diretas da sociedade por meio das Emendas Populares e participação em audiência. O texto final seria redigido pelo Plenário, que poderia alterar o texto apresentado pelas Comissões Temáticas, por maioria absoluta. O texto promulgado foi dos representantes constituintes, não necessariamente o texto proposto pelos representados. É importante dizer que a participação popular, por mais legítima que fosse, não garantia o resultado esperado”, revela.

Larissa destaca que, após anos de pesquisa, concluiu que, apesar dos avanços significativos promovidos pela Constituição, o ideal democrático representativo ainda está longe de ser plenamente alcançado. Para ela, trata-se de um processo em constante reconstrução.

“Devemos, sim, celebrar os 37 anos da Constituição Federal de 1988, pois é um marco na história da democracia brasileira. Mas a democracia constrói-se e reconstrói-se à medida que os resultados esperados não são alcançados e indagados”, avalia.

Bastidores

O Correio da Manhã conversou com alguns constituintes da época. Integrante da bancada do Partido dos Trabalhadores (PT), José Genoíno destaca que nos bastidores o clima era de rivalidade. Ele destaca que foi justamente na Constituinte que surgiu o Centrão, até hoje influente no Congresso.

“O processo da Constituinte foi singular. Primeiro, porque o Brasil estava diante de três grandes frustrações: da não eleição direta, ocasião em que o presidente da República foi eleito pelo Colégio Eleitoral; a frustração da morte do Tancredo Neves, quando seu vice, José Sarney assumiu a presidência, e a terceira frustração foi a derrota do Plano Cruzado. Então, a Constituinte não



Arquivo Câmara dos Deputados

Analistas ouvidos pelo Correio da Manhã não têm dúvidas. A elaboração, há 37 anos, da atual Constituição brasileira, que teve Bernardo Cabral, relator, e Ulysses Guimarães, presidente, foi um dos momentos de maior participação democrática da história brasileira.

Reportagem especial revela os bastidores da Assembleia Nacional que elaborou a “Constituição Cidadã”, promulgada no dia 5 de outubro de 1988, com o relato pessoal de quem elaborou e fez a cobertura jornalística daquele momento histórico

deve ser analisada pela hermenêutica do texto, mas como um produto de uma situação política de conflito, de luta de classe e de uma certa crise institucional da transição democrática. Havia embates entre os interesses da população defendido pela esquerda e projetos globais defendidos por esse Centrão, que é a direita, composta pelo pessoal ligado às Forças Armadas, Agropecuária, do Capital Estrangeiro, e com propostas mais conservadoras. No início, o Centrão não era isso que acabou se tornando. Era mais ideológico e não tão fisiológico. Mas, no Congresso Nacional, qual era a principal moeda de troca do pessoal que apoiava os temas do Centrão? Era a concessão de rádio e televisão. O número de concessões foi absurdo”, revela.

Apesar da rivalidade, Genoíno destaca que era uma “rivalidade democrática”. Para ele, não era uma polarização igual à de hoje.

“Tivemos sessões que se prolongaram noite adentro, várias noites. Naquela época, diferente de hoje, não havia essa relação como se fossemos inimigos. Nós eramos adversários. A gente disputava, mas se relacionava. Não é essa guerra como existe hoje, com provocações via rede social, negacionismo, fake news... É o próprio negacionismo do debate”, avalia.

Benedita da Silva, ainda hoje, com 83 anos, é deputada federal da bancada do PT. Ela compartilhou

como foi ser a única mulher negra entre os 559 constituintes que compunha o parlamento.

“Eu era a única constituinte negra, mas a nossa pequena bancada negra foi muito unida e combativa e conseguia pautar. Aprovamos parte significativa das questões do movimento negro, como por exemplo o racismo como crime inafiançável, o reconhecimento dos quilombolas e o direito à suas terras e a pluralidade cultural brasileira, incluindo a cultural afro-brasileira. A pressão e participação do movimento de mulheres na Constituinte foi mais ampla, e com isso conseguimos aprovar muitos direitos. Cito especialmente a igualdade de direitos e obrigações de homens e mulheres constante no Art. 5º inciso I. E quero ressaltar a licença remunerada de 120 dias. Infelizmente apesar de muita mobilização das trabalhadoras domésticas, não conseguimos estender a elas o conjunto dos direitos trabalhistas, isso só foi possível muito tempo depois, em 2013, com a chamada PEC da Doméstica”, conta.

Para Benedita, a Constituição é um pacto social que ela chama de vivo.

“É como um pacto social cujos princípios e direitos fundamentais precisam ser defendidos a todo momento. Direitos como os de democracia, justiça social, tributária, educação e saúde pública são permanentemente atacados pelas elites privilegiadas, e

em contrapartida precisam ser defendidas pela parte democrática e progressista da sociedade”, avalia.

O discurso

O Correio da Manhã acessou a fala de Ulysses Guimarães durante a sessão plenária que promulgava a Constituição, em 5 de outubro de 1988. Na ocasião, o presidente da ANC destacou o simbolismo da Constituição Federal enquanto instrumento democrático do povo cidadão. A reportagem destacou alguns trechos. “Chegamos. Esperamos a Constituição como um vigia espera a aurora. A Nação nos mandou executar um serviço e nós o fizemos com amor, aplicação e sem medo. A Constituição certamente não é perfeita, ela própria o confessa ao admitir a reforma. Quanto à ela, discordar, sim, divergir, sim, mas descumprir: jamais. Afrontá-la: nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria. Conhecemos o caminho maldito[...] Há, portanto, representativo e oxigenado sopro de gente, de rua, de praça, de favela, de fábrica, de trabalhadores, de cozinheiras, menores carentes, índios, posseiros, empresários, estudantes, aposentados, servidores civis e militares, atestando a contemporaneidade e autenticidade social do texto que passa a vigorar. Como caramujo, guardará para sempre o bramido das ondas de sofrimento, esperança e reivindicações de onde proveio”, discursou.